

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

***Gamificação* numa Rede Social numa
Universidade Virtual: o caso da Rede SOL**

**ANEXOS TESE DE DOUTORAMENTO
VERSÃO EM CD**

Fernando José Vaz Guedes Bacelar Saraiva

**Doutoramento em Educação
especialidade de Educação a Distância e Elearning**

2017

ÍNDICE

1 EXEMPLOS DE GAMIFICAÇÃO	4
2 RECURSOS DE MÉDIAS SOCIAIS	10
3 <i>GAMIFICAÇÃO</i> : TAXONOMIAS PARA OPEN BADGES	13
4 TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS E GRELHA DE CONCORDÂNCIA	15
Entrevista 1	16
Entrevista 2.....	23
Entrevista 3.....	33
Entrevista 4.....	45
Entrevista 5.....	55
Entrevista 6.....	63
5 GUIÃO DE ENTREVISTA SOBRE USABILIDADE	74
6 QUESTIONÁRIO: PRÉ-TESTE	80
7 DADOS QUALITATIVOS INQUÉRITO	87
8 GRÁFICOS SUPLEMENTARES.....	104
9 <i>SNAPSHOTS</i> VARIADAS.....	109

ÍNDICE DE GRÁFICOS E FIGURAS

Gráfico 8.1: 10 de janeiro: número de objetos criados neste dia.....	105
Gráfico 8.2: 11 de janeiro: número de objetos criados neste dia.....	105
Gráfico 8.3: 12 de janeiro: número de objetos criados neste dia.....	106
Gráfico 8.4: 13 de janeiro: número de objetos criados neste dia.....	106
Gráfico 8. 5: 15 de janeiro: número de objetos criados neste dia.....	107
Gráfico 8. 6: 16 de janeiro: número de objetos criados neste dia.....	107
Gráfico 8.7: 14 de janeiro: número de objetos criados neste dia	108
Fig 9.1: Editando os primeiros Emblemas no Protótipo.....	110
Figura 9. 2: Alunos online e várias atividades na SOL2	110
Figura 9. 3: Leaderboard em 25 de janeiro, 10 primeiros	111
Figura 9.4 : Emblema Ligar-se à Rede, ganho antes de outros Emblemas de nível 2	112

1. EXEMPLOS DE GAMIFICAÇÃO

stackoverflow.com

Do tipo wiki, sobre sobre programação. Tem uma componente de Perguntas e Respostas e tem um sistema de Pontos, Emblemas e Reputação.

FunMobility

Esta empresa, dedicada a serviços de comunicações móveis criou o FunChat: Serviço integrado de *Gamification* que engloba os vários produtos disponíveis anteriormente e ligação às redes sociais. Engloba atribuição de Emblemas, Rewards, e dinheiro virtual que pode ser trocado por serviços disponibilizados pela empresa, nomeadamente jogos e publicidade online.

BetterRecipes.com

Plataforma online de troca e partilha de receitas de culinária. Personalização e sistema de Rewards: participando em atividades como postar novas receitas, editar receitas existentes, classificar receitas de outros utilizadores. Há ainda emblemas para ganhar e um sistema de pontos atribuídos consoante a interação com o serviço.

Podem ainda entrar em Clubes de Receitas e competir com outros Clubes, havendo um Quadro de Classificações. Pode criar-se um Avatar na plataforma e comprar bens virtuais.

Right Guard / Henkel

A *RightGuard* (empresa de desodorizantes corporais) criou um microsite no Facebook que permite jogar mini-jogos com amigos, com ou sem equipas. Tem ainda “missões” para cumprir navegando no site da NBA. Os pontos ganhos podem ser usados para personalizar um Avatar. Usam ainda a *Socialink* (serviço direcionado à gestão de redes sociais/

aplicações sociais) para espalhar os resultados conseguidos pelos utilizadores por várias redes sociais.

1LOVE.org

Com inspiração na figura de Bob Marley, este serviço destina-se a angariar fundos para ações de solidariedade social. Estas incluem donativos vários.

Para isso criaram Missões. Os utilizadores juntam-se num grupo que precisa de obter uma dada pontuação para cada Missão disponível. Isso é conseguido através de donativos, partilha da missão com outros utilizadores, registo na missão... Tem ainda um sistema de Pontos, Emblemas e Rewards vários.

Foursquare:

Serviço do tipo location-share, georeferenciado. Tem cerca de 10 milhões de utilizadores registados (abril de 2011, dados da Foursquare). Tem Emblemas, Pontos, Reputação, Achievements, Rewards.

67

SCVNGR (Scavenger)

Do tipo *location share* com *Quests* e tarefas

My Starbucks Rewards:

A cadeia da Starbucks tem uma plataforma que permite aos utilizadores registados ganhar Pontos e Rewards, pelos consumos ou presença nas lojas físicas ou por compras online. Estes Pontos podem ser trocados por produtos da Starbucks.

MyCokeRewards:

A Coca Cola tem também uma plataforma gamificada. Através do registo e da compra de produtos (físicos) da marca, pode ganhar-se Pontos que dão direito a ofertas exclusivas como T-shirts e convites para eventos ou trocar por outros produtos.

GiantBomb

Plataforma que compreende uma base de dados de títulos de jogos de video com reviews publicados pelos utilizadores. Implementou um sistema de atribuição de Pontos e Reputação premiando os utilizadores que fazem mais e melhores críticas a jogos.

Quest to learn

Plataforma de educação online para crianças que contém elementos gamificados: Missões, Níveis e uso de jogos interativos.

Nike+

A Nike criou a Nike Challenge: os utilizadores podem competir partilhando a sua atividade física e comparando os resultados com os outros utilizadores. Tem Challenges, Rewards e Pontos.

Salubriousnation.com

Dados reais transformados em jogo: dados sobre demografia e estatísticas de saúde pública nos Estados Unidos. Os jogadores podem partilhar os seus resultados e as suas pontuações.

Boom Boom Cards

Este é um jogo do tipo Realidade Alternativa. Faz uso de um baralho de cartas (real que pode ser adquirido no site) que tem missões do tipo altruísta (ajudar alguém, convidar um amigo para tomar café, fazer um donativo...) que se traduzem em Pontos e Rewards. Além disso as Missões cumpridas são georeferenciadas e os utilizadores identificados.

Akoha cards

(Serviço descontinuado. Como o Boom Bom Cards. Cada carta virtual é uma Missão para realizar no mundo “real” dando direito a pontos, emblemas e Rewards)

GetGlue:

Aplicação Social de partilha de “gostos”: filmes, livros, canais e séries de televisão. Ao partilhar “gosto” que esteja associado a um patrocinador do GetGlue, que são maior parte das empresas dos Média, (por exemplo uma série da Fox), ganham-se Rewards e Emblemas.

- **Mapeando Gamificação**

<http://www.gamificationworldmap.com>

Mapa Interativo de implementações de Gamificação a nível mundial. Ex: “In the Land of Kroilon”, gamificação de apoio à formação empresarial. Aqui é possível ter acesso à informação de cada projeto e entrar em contacto com os responsáveis.

2. RECURSOS DE MÉDIAS SOCIAIS

(Adaptado de Bryant, 2006; *The Conversation Prism*, n.d)

Blogs

WordPress: <<http://wordpress.org>>

Blogger: <<http://www.blogger.com>>

LiveJournal: <<http://www.livejournal.com>>

Typepad: <<http://www.typepad.com>>

Wikis

Wikipedia <<http://wikipedia.org>>

WikiSpaces: <<http://www.wikispaces.org>>

MediaWiki: <http://www.mediawiki.org/wiki/Main_Page>

PHPWiki: <<http://phpwiki.sourceforge.net>>

UseModWiki: <<http://www.usemod.com/cgi-bin/wiki.pl>> Twiki: <<http://twiki.org>>

Serviços de mensagens e videoconferência:

Skype: <<http://www.skype.com>>

MSN: <<http://messenger.msn.com>>

IChat: <<http://www.apple.com/macosx/features/ichat/>> AOL: <<http://www.aim.com/>>

Yahoo: <<http://messenger.yahoo.com/>>

Bookmarking Social

Delicious: <<http://del.icio.us/>>

Furl: <<http://www.furl.net/>>

diigo: <<http://diigo.com>>

Instapaper <<http://instapaper.com>>

Plataformas de gestão/criação de Redes Sociais

Elgg: <<http://elgg.net/>>

Ning: <<http://ning.com>>

Moodle <<http://moodle.org>>

Social Curation

Pintrest <<https://pt.pinterest.com>>

Feedly <<https://feedly.com>>

Fancy <<http://fancy.com>>

3 *GAMIFICAÇÃO*: TAXONOMIAS PARA OPEN BADGES

Taxonomia para Badges (BUCHEM, I. 2015) disponível em: <<https://ibuchem.wordpress.com/2015/02/28/digital-badges-open-badges-taxonomy/>>:

TAXONOMY OF DIGITAL BADGES / OPEN BADGES

1 Content-related categories (what the badge represents)

- 1.1 Achievement badges (demonstration of achievements)
- 1.2 Competence badges (demonstration of knowledge, skills, competence).
- 1.3 Potential badges (indicators of future performance)
- 1.4 Participation badges (evidence of participation, e.g. events)
- 1.5 Membership badges (represents membership, e.g. club)
- 1.6 Commitment badges (attitudes, values, beliefs)
- 1.7 Encouragement badges (good work stamps)

2 Issuer-related categories (who issued the badge)

- 2.1 Organisational badges (issued by university, employer)
- 2.2 Team badges (issued by teams, groups)
- 2.3 Expert badges (issued by an expert)
- 2.4 Social badges (issued by peers, communities)
- 2.5 Endorser badge (endorsed by an organisation, expert etc.)

3 Process-related categories (how the badge was achieved)

- 3.1 Activity badges (based on single measurable learning activity)
- 3.2 Mission badges (based on a series of activities)
- 3.3 Assignment badges (based on completing a single assignment)
- 3.4 Composite badges (achieved by completing multiple assignments)
- 3.5 Progress badges (based on the progress on a given task)
- 3.6 Grade badges (based on formal grades)
- 3.7 Level badges (based on several levels)

4 TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS E GRELHA DE CONCORDÂNCIA

Entrevista 1

Abel (nome fictício); 46 anos, aluno da Licenciatura em História, 3o ano.

(Cumprimentos e pedido de autorização)

FJ:... Em relação à SOL, há quanto tempo conhece e/ou usa a Rede SOL?

A: Conheço apenas desde 2014, apesar de ser aluno da UAb desde 2011.

A:Não uso o SOL.

FJ: Não? mas já usou durante algum tempo? 41 mins

A: Explorei o SOL... quando soube da sua existência. Liguei-me umas 4 ou 5 vezes, e nessa altura escrevi uns comentários, pelo que é possível verificar desde quando o conheço.

A: Desde aí nunca mais lá voltei, quero dizer, nunca mais fiz log-in mas vejo a janela de ligação na Plataforma Moodle da Coordenação da licenciatura de História.

FJ: ok, mas deixou de usar por alguma razão em especial?

A: Sim. O SOL não é nada intuitivo e penso que não substitui os Cafés dos cursos.

Eu só tive conhecimento do SOL após a extinção do café da História na Plataforma Moodle.

O SOL foi sugerido aos alunos como "o novo Café da História". SUBSTITUIÇÃO

O Fernando é aluno da UAb? Conheceu o formato fórum dos Cafés?

F J:Sim... mas não usava no meu curso- mas sei que passaram a querer usar os espaços da SOL p substituir os Cafés...

O que acha dos espaços da SOL que os substituíram?

A: Acabo de me ligar ao SOL, e vejo que o meu post tem 172 dias. Será há esse tempo sensivelmente que conheço o SOL

Acho o espaço que o SOL pretende substituir fundamental e muito importante.

FJ: pois é...

A: O Café da História (ou o café de qualquer outro curso) é um espaço essencial de ajuda para os alunos se conhecerem.

FJ: Acha mais difícil interagir com os colegas na SOL?

A: Para trocarmos experiências, informação de qualquer tipo, quero dizer, das aulas ou administrativa.

Eu acho que o formato clássico de um Fórum - organizado por temas, com tópicos por ordem cronológica, onde se pode anexar ficheiros aos posts - é o fundamental, e ao mesmo tempo suficiente, para a interacção entre os alunos.

O SOL parece uma salganhada desorganizada. A ideia que me deu é que alguém se lembrou de juntar as mensagens de caracteres limitados do Twitter, com os Likes do Facebook, com as fotos do Instagram, com Follows, etc, etc, etc, numa amálgama de funcionamento nada intuitivo nem prático. O SOL É CONFUSO!

FJ: e o facto de poder falar com alunos de vários cursos, acha importante (embora pouco intuitivo...)?

A: os Wikis também...

Parece-me assim um deslumbre informático por uma série de ferramentas virtuais, o querer ter tudo, e não servir o propósito mais importante... que é uma plataforma que permita aos alunos comunicar entre si.

Falar com colegas de vários cursos não acho especialmente importante. São realidades diferentes.

Pode ser interessante pontualmente, mas o verdadeiramente interessante acho que é comunicar com colegas de curso.

FJ: Já que referiu o twitter e o Facebook, costuma usar estas ferramentas para a atividade académica?

A: O Twitter não uso de todo. Acho redundante. Não me adianta nada. O Facebook usar para actividade académica... não...

Faço parte de um Grupo de alunos de História da UAb, mas é informal como se pode calcular. Por isso não lhe chamo «actividade académica».

FJ: Ou pelo menos para interagir com colegas de forma informal... OK

A: Sim, interagir de modo informal, sim. Aliás, o Grupo do facebook tomou o lugar do Café da História.

FJ: E seria mais difícil levar esse grupo para a SOL? A: Mas aconteceu um fenómeno interessante, que acho importante mencionar, mas que não me parece nada positivo...

FJ: ok

A: É que cada ano lectivo novo os alunos «caloiros» criam um Grupo no Facebook para o seu ano.

Ou seja... à falta de café da História comum a toda a gente, existem grupos que nem se conhecem.

Posso adiantar que eu não conheço nenhum colega - nunca interagi - do último ano.

ok...

A: Quanto à pergunta se acho difícil levar os colegas do Facebook para o SOL, pelo que me apercebi muito nem sabem da existência do SOL.

Não sei se o Fernando sabe mas o Café da História no SOL tem apenas 19 elementos e zero actividade até hoje.

FJ: Os professores, acha que têm feito alguma coisa para que os alunos usem a SOL? 17 mins

A: Nos dois últimos anos lectivos os professores não têm feito absolutamente nada além de abrir temas na sala de aula virtual, e até isso mal.

A: Quanto ao SOL, não, não tenho conhecimento de nenhum professor que o tenha sequer mencionado.

FJ: Assim de repente, o que gostava que mudasse na SOL?

A: Foi criado um tópico no fórum geral da Coordenação para dar a conhecer a sua existência e mais nada.

Eu não gostava que nada mudasse no SOL... Eu gostava era de ter um fórum organizado por temas, com tópicos por ordem cronológica.

O SOL é uma estrutura diferente de um fórum.

Servirá - se calhar - para alguma coisa, mas acho aquilo tão baralhado que acaba por ser inútil.

FJ: E haverá algum aspeto que ache positivo, embora confuso ...?

A: Para achar alguma coisa positiva no SOL tenho de entrar naqueles lugares comuns, tipo "põe os alunos em contacto uns com os outros"... :-)

Mas repare, se não o uso é porque acho que não serve... daí, o que tem de positivo... Acho que não aquece nem arrefece. Não é peixe, nem é carne.

FJ: Não tem nada de positivo, ou acha que não compensa pelo que tem de negativo?

A: Nos termos em que coloca a pergunta, acho que não compensa pelo que tem de negativo. Não Compensa...

F.J. ok,

Para finalizar...

FJ:E em termos de Design, o que acha da SOL?

A: Confuso e pouco atractivo... Design pouco intuitivo, mais uma vez.

FJ:e a parte meramente gráfica, cores, letra, logo?

A: Não se percebe onde está o quê, nem o que são as funcionalidades. Não percebo como encontro algo que queira.

É isso. acho que o grafismo - a arrumação da página - não ajuda nada.

As cores acho relativamente indiferente... Neutro, até.

FJ: Já agora, antes de acabar, quando usou chegou a configurar o avatar?

A: Não. (F.J.: ok,)

A: Ao aperceber-me que não ia usar aquilo, não me preocupei em configurar o perfil.

Aliás, liguei-me agora para ver há quantos dias lá tinha escrito. Nunca mais lá tinha voltado.

FJ: Há alguma coisa que ache que ficou por dizer sobre a SOL...? A: Vi a multidão dos 19 colegas de História...

A: Sobre o SOL... reforço que não creio que seja alternativa aos extintos Cafés das licenciaturas.
e tenho pena que os Cafés tenham acabado.

Não me faria confusão que os Cafés estivessem noutra plataforma que não a Moodle, mas que estivessem em formato Fórum.

FJ: muito bem

OK.

A, muito obrigado pelo contributo!

De nada. Qualquer coisa, fica com o meu contacto.

Se entretanto se lembrar de alguma coisa, pode entrar em contacto... OK, assim farei.

(Agradecimento e cumprimentos finais).

Revisor	OK	Talvez	Não
Fatores Críticos para o Sucesso			

Aprendizagem Informal	1- OK 2- OK		
Comunicação Síncrona			
Espaço de Interação Diversos			
Interatividade/ Interação		1- Talvez t1	
Transparência na Filtragem da Informação (substitui necessidade de filtrar a informação)			
Simplicidade		1- Talvez t1 2- Talvez t1	
Impulsionadores do Uso			
Util. autodidatas e persistentes			
SOL espaço fechado e seguro			
Possibilidade de comunicação entre todos os Membros			
Com. com outros colegas sobre funcionalidades da SOL(Assimilou duas categorias iguais)			
Inibidores do uso			
Facebook como Concorrente			
Desconhecimento da SOL	1- OK 2- OK		
Preocupação com a Privacidade			
Design Pobre	1- Ok 2- OK		

Pouca Atividade na SOL	1- OK 2- OK 3- OK		
SOL confuso de Usar	1- OK 2- OK 4- OK	3- Talvez t1	
Resistência à Mudança			

Entrevista 2

Nome: Belinda (nome fictício), aluna da licenciatura em Educação, 50 anos. FJ: Há quanto tempo conhece a plataforma SOL?

B: Desde o início, portanto ela começou...

FJ: Penso que foi lançada em 2011...

B: ...Sim ela foi lançada mas não estava aberta aos estudantes...

FJ: ...Pois, entretanto fizeram aquele Link, não é... no Portal da Universidade Aberta

B: Sim mas antes disso, ela esteve assim a modos que... em experiência e até nós do curso de Educação fomos dos primeiros a experimentar... ()

FJ: Estou...

B: Estou, estou, está com delay...

FJ: E então e continuou a usar desde essa altura? B: É assim: eu uso muito pouco. Porque não gosto... FJ: Não gosta...?

B: Não aquilo é terrível...

FJ: ...O que é que tem assim de mais negativo?

B: É assim pretendiam no meu ponto de vista (...) está muito obsoleta. Não é fácil de usar... é difícil colocar fotografias... eu quando quis inserir uma fotografia andei ali aflita, porque depois aquilo estabelece(?) um URL, tinha que pôr a fotografia não sei onde... para ir buscar... quer dizer, uma complicação que eu acho que não cabe na cabeça de ninguém.

FJ: parece-lhe confuso...

B: É assim: é muito difícil de ser usado. E depois, talvez por ser difícil e como é também... portanto... não oferece... aquela... como é que eu hei de explicar... é muito assíncrona... Enquanto (o Facebook...) é uma plataforma síncrona e rápida, a pessoa pode estar ali a conversar e a tirar dúvidas...() ou seja o pessoal começou a fugir todo para o Facebook. E nós no Facebook criámos ene grupos. O grupo do primeiro ano, o grupo do segundo ano, o grupo do terceiro ano, há o grupo geral, o grupo de Educação, há o outro,, pronto, onde estão vários alunos e professores, portanto é assim, ou seja, aquilo que a SOL queria ser como () agregadora, não é, portanto a SOL não agrega alunos nenhuns. E depois desde que por exemplo ela agora começou a ser cada vez mais aberta,

FJ: Sim...

B: Nós quando entramos na SOL, temos o feed, não é, portanto estão lá as Curtas, a atividade dos outros colegas, e que estão de todos os cursos. Por exemplo o que é que nós... e então eu deixei de lá ir... pura e simplesmente, eu cada vez que vou lá, fujo logo porque o feede que me aparece é... dezenas, para não dizer centenas, de mensagens de grupos duma, portanto, do curso que deve ser uma licenciatura de línguas... que é em francês, os grupos de francês. Eles não fecham... () aquilo que devia ser fechado, o grupo deles, não é, portanto, nós somos o grupo de francês, ok, vamos comunicar entre nós, não eles não comunicam entre eles... eles comunicam, publicam as mensagens e aquilo fica aberto para todo o mundo. Portanto o que é que acontece, eu chego ali ao feed e o meu feed é só coisas em francês, mensagens em francês.

FJ: ...Pois...'

B: Pronto. Logo isto, pumba... porque eu quero procurar qualquer coisa... ainda ontem eu fui lá, a S. disse-me mandou-me uma mensagem -ah já viste... o seu caso por exemplo do doutoramento, não sei quê... e disse sim, não vi não pude ver nada. Tive que mandar outro mail assim, desculpa, onde é que isso está... portanto ou seja tinha que andar ali a ver... e ainda por cima eu ainda não sou muito nova já... eu até nem devia querer uma coisa mais

imediatamente. Eu reconheço que hoje os jovens hoje () se eu não falar agora...() portanto os jovens que têm esta personalidade, que faz parte, é normal, muito bem adaptada aos tempos de hoje, ali não... ali...não sei mando uma curta, pode ser que respondam daqui a quinze dias... Isto não é prático ... ou seja o que é que acontece,

como lhe expliquei, o pessoal fugiu todo para o Facebook . Por isso eu vou... de vez em quando por descargo de consciência.

FJ: Mas continua a tentar ver o que se passa na SOL...? acha que os alunos desistiram de usar?

B: Acho que não... Eu convivo com bastantes alunos() inclusivé no conselho pedagógico... Fui das primeiras... nós já chamamos várias vezes a atenção ao conselho pedagógico daquilo que se passou na UAb. Aquilo de... ao acabarem com os cafés... eu quando entrei em 2011... havia os cafés. Os cafés, lá está não era um sítio... se a pessoa estivesse online (não era do tipo) a sua mensagem estará disponível durante 30 minutos () nós, aos alunos daquelas UCs que estávamos a fazer e que era muito útil para trocar ideias, trocar apontamentos... o que é que acontece: acontece que nós falámos nisto... sim, uma das coisas que nos acusaram foi que nós (por causa dos cafés)... estávamos relutantes em mudar. () Mentira, como depois eu comprovei, quando estava como representante dos alunos, (eu esta coisa sua divulguei nos vários grupos do Facebook)

(...)

Eu sempre fiz um forcinha desde o início...vamos ver a SOL... Entretanto para os que entraram este ano no módulo de ambientação, em que foram motivados a usar a SOL. A verdade é que... eles podem ter lá ido... lá está... não gostaram, foram para o Facebook e lá é que começaram a contactar com outros, e depois um que diz que há outro e o outro e o pessoal encontra-se nos seus grupos... () às vezes quando vou lá ao meu grupo de Educação (*na SOL*), eu até costumo dizer, já faliu, está em falência técnica porque a verdade é que... a nossa colega S. que vai lá dizer umas coisas ()... não se consegue. Eu às vezes tento incentivar os colegas, principalmente os mais novos e dizem-que que é difícil...

FJ: É difícil de usar...

B: de lidar com ela... é preciso tirar um curso...

FJ: ... peço desculpa estou a ouvir um bocado com interferências... mas já agora fazia esta pergunta: em relação aos fóruns (*cafés*) que depois desapareceram, se esse formato aparecesse na SOL, acha que fazia sentido?

B: É assim: eu não sei se faz sentido. Porque se a SOL continuar a ser um uma... plataforma difícil de trabalhar eu tive dificuldade para pôr lá uma foto... ter de ir... é difícil. É assim: eu até acho que a SOL - e neste momento o Facebook - estão a tirar os alunos dos fóruns da própria Universidade. Portanto... é que o aluno ia... vá lá está aqui uma porta ao lado, está aqui o Café, vamos aqui ao lado beber uma bica... Se calhar se tiver de ir à rua à outra rua do outro lado, ou outro sítio, se calhar já não vou...

Como havia realmente muita interatividade dentro do Café da plataforma (*moodle*)... não sei se isso não terá tirado interatividade nos próprios fóruns de cada unidade curricular porque era mais fácil para uma pessoa... Eu por exemplo, eu quando ia... muitas vezes () (*ao espaço*) da minha unidade curricular, estava ali mesmo ao lado, estava ali ao lado, vou ver o que é que se passa ali no Café, ou era amizade ou isto ou aquilo. Pronto. Agora tem que se ir ao, tem de se ir ao... SOL, ok, já lá está o botão, dantes não estava lá o botão, tinha que se sair do moodle, tinha que se sair dali, ir pôr outro endereço, Agora se me disser assim: ah mas agora no Facebook também tem de sair da plataforma... tem. Só que lá está o Facebook é tão simples... eu agora tenho as minhas dúvidas que mesmo que fosse feito um café dentro do, da plataforma, se as pessoas iriam lá ou não...

FJ: Acha que continuavam a usar mais o Facebook?

B: Acho que continuavam a usar mais o Facebook. É a minha opinião, acho que continuavam no Facebook. Das duas uma: eles faziam uma coisa mais simples de usar... sendo mais intuitiva, que neste momento não está... com um feed que nós pudéssemos controlar o feed. Ou seja as mensagens dos cafés porque eu penso que faça parte da própria unidade curricular, realizar trabalhos na SOL. Eles vão lá postar ... exercícios em francês. Eu não quero ver esses trabalhos do francês!

FJ: Mas, não aparecendo mensagens diretamente relacionadas com o curso, mas de colegas de outros cursos, achava positivo?

B: Sim, o positivo era eles, ou nós, cada utilizador poder controlar aquilo que quer ver. Como nós controlamos no Facebook. Porque eu se não quiser ver o feed de determinada (...) eu não sigo. Portanto, nós poderemos controlar as mensagens que queremos ver. E mais simples. Porque é que se tem de ir buscar aqui... enviar não sei para onde, depois tem de ir buscar a foto, para poder pôr a foto (...) e nós às vezes temos... devíamos ter ficheiros que é do género drag-and-drop, o mais simples e o mais intuitivo de utilizar... Era tentar fazer o fórum... mais síncrono.

FJ: Por exemplo, uma funcionalidade de Chat, acha que faria sentido?

B: Sim, uma funcionalidade de Chat, por exemplo.

FJ: E aspetos positivos que tenha visto na SOL...? Em relação ao moodle ?

B: É assim. Aspetos positivos... (*pausa grande*). Por exemplo não era possível fazer e agora é: eu tenho amigos, outros colegas que estão a fazer outras licenciaturas. Na outra plataforma, pelo menos que eu tenha descoberto, não tinha essa funcionalidade. Eu tinha acesso, portanto aos alunos da minha turma, acho que havia lá um botão para ver todos, ou seja, podia ver todos os alunos inscritos naquela unidade, mas se eu não estivesse a fazer aquela unidade... Mas na SOL isso é possível. Portanto, pelo nome encontra-se o aluno... isso é positivo. Mas pronto, mas tirando isso, assim de repente, não consigo encontrar outro ponto. Que acaba por superar os negativos. Acho que esse é o ponto mais positivo. O conceito, o conceito lá está, também é um bom conceito. Agora a forma, o conteúdo, a forma de lá chegar, como eles desenvolveram a coisa é que já não está bem feito.

FJ: Acha que é muito confusa...

B: Muito confusa. Há colegas, que chegam lá e embora, pronto, nós temos lá aqueles tutoriais, que se vai publicando, porque há colegas que chegam ali abrem a conta... e não conseguem pôr... por exemplo a foto de perfil... lá está aquilo devia ser... eu vou à minha conta, drag-and-drop do desktop: foto de perfil, pronto. Lá está as coisas têm de ser

funcionais. Acho que se exige muito de uma coisa.... lá está para funcionar com aquilo é preciso estar a estudar (...) e as coisas não podem ser assim. No meu ver, porque aquilo é preciso um manual de instruções e nenhum de nós deve ter de usar um manual de instruções. Mas pronto eu vou perguntando... Eu tenho conversado com os meus colegas. - Já usaram? já. aquilo não sei quê... e depois pronto, como não vai lá ninguém, agora quem vai lá ao Facebook há uns meses, ganha o hábito, o hábito de utilização do Facebook não acho que agora se vá duplicar... Há um ou outro colega que diz - Mas eu não tenho Facebook, mas eu acho, se não tens arranja...

FJ: Os colegas mais novos, que entram agora nas licenciaturas, tem a noção, se usam mais a SOL do que os mais antigos?

B: A que tenho... acho que não... Por exemplo na... no que toca à minha licenciatura de Educação... o Café que nós abrimos na plataforma SOL, para além de irem lá uns dizer umas coisas.. mas mais nada. Nem sequer... e muitos deles dizem que nem sequer se inscreveram...

Portanto devem ter ido já lá ver aquilo, muito complicado () depois por muito que as pessoas digam... que o Curtas são vistas pelo mundo... nem sequer... extravasa a SOL, pode ser vista a partir de qualquer lugar da Web. Isto não devia ser. Devia estar por defeito() Não eu acho que as Curtas nem é possível mudar. Eu também não estou muito certa. Penso que as Curtas são sempre públicas. Públicas a nível, são públicas na Web...

B: E há colegas, a pôr ali de tudo... e depois é uma curta para não ser vista por todos, é uma curta só para (...) as coisas que estão ali, isso tem um nome que agora não me ocorre. Aquilo que está por defeito, devia ser precisamente o contrário... por exemplo as pessoas que estão a pôr os posts, sabem que quando nós publicamos é que o post fica aberto para toda a plataforma... devia estar por defeito (...) se eu quizesse que o meu post fosse visível só pelo grupo, ía lá, também não é fácil dizer para ir lá e onde, para quere dizer que aquele post era aberta. Aquilo que eu acho, (...) portanto está uma amálgama de coisas, por isso ninguém se entende. Porque se postar uma imagem, ou isto ou aquilo, ninguém vê. Eu fui

lá hoje... e eu já não tenho pachorra para andar a ver feeds, feeds, feeds, portanto acaba por não ter funcionalidade...

FJ: Devia ser mais fácil configurar...

B: Sim, toda ela, devia ser mais fácil. Para ser funcional tem que ser uma coisa fácil, intuitiva... é aquilo que estava a dizer ao bocadinho, não pode necessitar de um manual de instruções... ai agora vou ver aqui ao tutorial... qual tutorial, o Facebook não tem tutorial, só tem tutorial se eu quiser coisas muito específicas... Basicamente é isto... Mas

a verdade, eu não sei como é que vai ser o futuro e qualquer mudança, se irá surtir efeito. Nestes alunos que agora já estão habituados

FJ:ao Facebook,

B: ao Facebook, eu duvido que de repente comecem a postar no Facebook e a ver se os colegas vêm repetir a mesma coisa na SOL

FJ: E no Facebook usa as funcionalidades dos Grupos de Facebook?

B: por exemplo nos grupos da licenciatura, também vamos aos grupos do outro ano: “alguém tem o enunciado do p-folio... há sempre alguém, naquele momento fica ali aquele post, e há sempre alguém que vai vendo “eu tenho”, não sei quê... e depois se deixam ali por exemplo o enunciado, (...) isso era uma interação que podia estar a acontecer na SOL... neste momento não é fácil chegar ali e inserir um ficheiro ou inserir a foto, ou inserir não sei o quê...

FJ: Basicamente... é difícil e confuso... não é linear perceber como funciona B: Não, não.

FJ: E imagine que de repente se tornava mais fácil, havia assim alguma funcionalidade que gostava de ver...?

B: Não sei, é assim, (...) uma das coisas que é importante é a comunicação síncrona, a facilidade de introdução de ficheiros, jpeg, todo o tipo de ficheiros, porque nós trocamos muitas vezes ficheiros entre nós, portanto basicamente, é isso, isto é das coisas mais

importantes. Da comunicação síncrona, um diz uma coisa o outro logo diz outra... faço uma pergunta aquilo funciona como... aquilo, nós estamos ali, “como é que correu os exames”, ou se estamos a estudar “epá estou aqui com uma dúvida, quem é que me ajuda” . E neste momento a SOL não proporciona esse ambiente.

É esta minha visão do que realmente falha. Não é uma questão de imbirração... eu não me importava se a SOL tivesse as funcionalidades do Facebook. Precisava de funcionalidades, por exemplo o Chat, mas o Chat em grupo também, por exemplo eu lembro-me dos primórdios da Internet e lembro-me do IRC... em que nós tínhamos

aquelas salas que no fundo lá está era possível estar numa sala em que todos podiam estar a falar ao mesmo tempo e se houvesse alguma coisa mais... pronto nós tínhamos o Chat mais privado... quando tínhamos coisas que às vezes eram mais direcionadas para um tema, normalmente aquilo eram salas temáticas, eu não utilizava assim muito mas eu até... eu sou jornalista de profissão e fiz um trabalho em 19... quando surgiu no boom do mIRC

FJ: Sim, sim...

B: não sei se isso ainda existe... mas o mIRC que era realmente o rei dos programas de IRC, a verdade é que lá está, no fundo é essa essência que eu acho que falta ali, para promover a interação entre os alunos... Eu já não me lembro acho que era possível enviar fotos e outros ficheiros... mas enviar fotos era... mas portanto neste e ali (Facebook) é importante que é foto é a imagem, multimédia, qualquer tipo de ficheiro, ou vídeo se nós quisermos postar um vídeo... eu não sei se neste momento o SOL aceita vídeo, provavelmente não... se eu quiser partilhar um vídeo... que possa ser útil... ok, eu posso partilhar um vídeo com um link, mas um link, tenho que ir buscar um link, lá está não tem aquela, falta-lhe em termos de imagem, falta uma imagem capaz de captar do meu ponto de vista, a atenção das pessoas... e nomeadamente dos mais novos... portanto está ali o... tem de ser já, espera aí um bocadinho, não tem de ser já... perde a paciência e eu que já tenho 50 anos também perco a paciência como os jovens, também gosto de ter uma resposta rápida... eu às vezes vou ali por coisas ali na SOL, nomeadamente eu agora por causa do trabalho faço as UCs por exame e às vezes aquilo que me ajuda a estudar é

efetivamente os enunciados de p-fólios , exames de outros anos.. que é para eu ver o género de matéria que saiu, o tipo de pergunta, a matéria a que dão mais ênfase, portanto e eu já fiz esta experiência, meti um post no SOL : “quem é que tem p-fólios e enunciados, ou exames desta UC... de anos anteriores?” respostas: zero! eu vou ao Facebook, meto a mesma... faço copy/paste e submeto nos grupos que há e há sempre alguém que me arranja. “ah, eu tenho..., eu também tenho, ó colega eu não tenho...” há sempre alguém que aparece... e vamos aquilo que nos interessa, eu peço a toda gente no SOL e vai parar é assim eu não sei se são 4000 alunos quais são os números que tem...

FJ: Que estão na SOL?

B: Não que tem na UAb...

FJ: Deve ser à volta de isso, um pouco mais...

B: Agora imagina 4000 alunos na SOL, a postar coisas, como é que é aquele feed... FJ... Muito confuso...

B: Não pode ser... É isto, se se lembrar de mais alguma coisa... FJ: Muito bem... (agradecimentos)

Revisor	OK	Talvez	Não
Fatores Críticos para o Sucesso			
Aprendizagem Informal			
Comunicação Síncrona	1- OK 2- OK		
Espaço de Interação Diversos			
Interatividade/ Interação	1- OK		

Transparência na Filtragem da Informação (substitui necessidade de filtrar a informação)			
Simplicidade		1 Talvez t1	
Impulsionadores do Uso			
Util. autodidatas e persistentes			
SOL espaço fechado e seguro			
Possibilidade de comunicação entre todos os Membros	1- OK		
Com. com outros colegas sobre funcionalidades da SOL(Assimilou duas categorias iguais)	1- OK		
Inibidores do uso			
Facebook como Concorrente	1- OK 2- OK 3- OK		
Desconhecimento da SOL			
Preocupação com a Privacidade	2- OK 3- OK	1- Talvez t1	
Design Pobre			
Pouca Atividade na SOL	1- OK 3- OK	2- Talvez t1	
SOL confuso de Usar	1- OK 2- OK 4- OK 5- OK 6- OK 9- OK	3- Talvez t1 7- Talvez t1 8- Talvez t1	
Resistência à Mudança	1 OK		

Entrevista 3

Nome: Carla (nome fictício), idade 49 anos, curso: Mestrado em Comunicação Educacional e Mídias Digitais

(Cumprimentos e apresentação)

C: ... Eu não sei o que o Fernando sabe do início da SOL com os estudantes, é assim na altura foi pedido a alguns estudantes que fossem elementos de apoio, quando a SOL entrou em testes com duas licenciaturas.

FJ: Foi em 2011...?

C: Não... foi em Março... A SOL esteve em testes com professores com alguns ex-alunos não sei se

de CID (Ciências da Informação e da Documentação) e depois morreu durante dois anos,

FJ: ...e surgiu a SOL a partir desta altura...

C: Sim, em Março entraram duas licenciaturas, e supostamente só depois ... no início do segundo semestre do ano passado é que se abriu a toda a gente, mas como eu digo não houve grande divulgação...

FJ: foi a partir daí que apareceu aquela funcionalidade para entrar a partir do moodle, não é ?

C: Ah, sim, sim... foi posto lá um link, porque nós entretanto, é assim alguns de nós, estávamos nessa tal equipa de apoio aos colegas, foi uma tarefa, aliás uma tarefa que supostamente é para manter, mas que foi um pouco inglório por falta de apoio, o que aconteceu foi que... nós trocamos alguns mails com o professor R. e o que eu acho estranho é que... (FJ: com o professor que... com quem combinaram... com quantos alunos era composta a equipa, com que ficaram a tomar conta da SOL...?) Nós na altura éramos quatro de Educação, da licenciatura em Educação e três da licenciatura de informática. As pessoas, foram desistindo, eu penso que os de informática sabiam o que era uma elgg, eu

só sabia porque já tinha feito um MOOC na Aberta, e noto grandes diferenças entre as duas plataformas, nas elgg da Aberta. Não sei se já estou... se lembro alguma questão...

FJ: Está bem... Tenho aqui algumas questões que eram mesmo só sobre a SOL... Já agora tem a noção de quantas pessoas estão inscritas na SOL...?

C: 2054... se não me falha, que eu estive lá agora... nós conseguimos ver... 2053... sendo que no dia 1 de Janeiro eram 2014.

FJ: É que as pessoas têm a noção de que há pouca gente inscrita...

C: Mas há muita gente que fugiu efetivamente, que não consegue... manobrar a SOL é um ambiente bastante hostil (risos) e eu acho estranho... É assim, com o feedback que eu tenho tido de alguns colegas que percebem disto de plataformas, será possível fazer melhor. (conversa de natureza pessoal não relevante; pedido de autorização para captar o áudio).

C: ... Nós começamos só com duas licenciaturas,

FJ: E a Sónia, se não tivesse esta responsabilidade, acha que continuava a usar a plataforma?

C: Eu tento sempre (FJ... ou tem tirado partido da plataforma, para além do esforço que faz para a promover...?) Neste momento é praticamente impossível usar a plataforma, para sociabilizar, porque as pessoas porque as pessoas não estão lá.

FJ: Pois, estarão no Facebook, por exemplo, dizem que estão lá, que se fizeram entretanto muitos grupos dos cursos...

C: No Facebook, eu costumo dizer que surgem uns sete ou oito grupos da Aberta por dia... Eu não tenho Facebook, por opção. Passei por lá de vez em quando, para ver como funciona, até por necessidade académica, mas tenho resistido a criar perfil no Facebook. Mas as pessoas convidam-me sistematicamente porque têm lá os seus grupinhos e funcionam lá... eu continuo a dizer acho que o ambiente, a Academia tem um espaço e que nós devíamos tentar funcionar nesse espaço, embora tenha a noção que é muito difícil.

FJ: E acha que há alguma coisa que tenha o Facebook, que não tenha a SOL...? Ou tem e é mais confuso...?

C: A SOL não é apelativa, nem é funcional. Ou seja, mesmo eu que já uso a SOL há mais tempo que os colegas, quer dizer já usei a plataforma elgg porque usei a outra (versão SOL anterior) da Aberta, e estou a usar neste momento num MOOC que está a decorrer... não é fácil descobrir onde é que as coisas estão. As pessoas para já, não sabem o que é um Café e entram na SOL, pensam que a SOL é o Café. E depois não encontram os colegas. E se nós tivéssemos um ambiente... que entrasse, tivesse links para as coisas, eventualmente poderia funcionar. A SOL tem pestanas, que são pouco visíveis, e as pessoas não se estão a conseguir orientar. Aliás é assim, eu já não insisto com ninguém que vá para a SOL... tento movimentar algumas pessoas quando estão lá, ainda ontem ou anteontem eu abri mais um tema a tentar puxar as pessoas... mas pronto, não cumpre sequer com algum sucesso, alguns colgas inclusive, escreveram-me mesmo em privado, “oh pá já não vou p’rali aquilo não serve para nada...”

FJ: Pessoas que já conhece a algum tempo ou que estão a entrar agora...?

C: Não... pessoas que fizeram a licenciatura comigo, pessoas na licenciatura ainda, e que entraram naquele grupo inicial, agora nestes testes a partir de Março e que efetivamente, começou a haver algum movimento, algum diálogo dentro do Café de Educação, depois parou completamente, com o francês (mensagens do curso). (FJ: Não terá sido um trabalho para ser feito na plataforma, ou os alunos começaram a partilhar...?) É assim, eu lembro-me ter visto a mensagem do curso da professora A. N. e era uma apresentação do curso que ia decorrer na plataforma. Eu acho que isto não devia ser permitido, caso fosse tinha de se ativar alguma funcionalidade que não desse sequer o início das mensagens no feed da Atividade geral... e para além disso as pessoas do próprio curso não têm noção de que podem pôr as coisas visíveis só para os elementos do curso.

FJ: Aquela parte das Curtas é para toda a gente, não é?

C: Para além das curtas... eu desincentivei sempre o uso das Curtas, porque estão em público. Eu explicava inclusive aos colegas, o vosso patrão pode ver, a vossa vizinha do lado pode ver, (risos) tenham cuidado com o que escrevem. As pessoas não conseguem mexer nos espaços. E há uma coisa grave que é assim: eu posso... eu e outros colegas fizemos pequenos tutoriais e pequenos cursos de ajuda. Depois púnhamos links nas Curtas, “querem pôr uma fotografia vão aqui, querem ver como é que são os espaços vão aqui...”. Mas é assim: se eu puser o link hoje, daqui a uma hora

já não se vê. É inglório, violento. Já vai de... todos os dias ou de dois em dois dias, apagar a Curta anterior a dizer como se punha a fotografia e a pôr uma Curta nova... Mas é horrível, é puxar a corda sozinha...

FJ: Se pudesse mudar alguma coisa, rapidamente, o que é que mudava?

C: Na SOL... ocultava a maior parte das postagens... no feed da Atividade porque é por onde as pessoas vão... ocultava tudo o que fosse privado... e tentava pôr alguma funcionalidade de links mais agradável, tipo que tivesse mais acessibilidade. Quando nós entramos só com o endereço curto (<http://sol.lead.uab.pt>) aparece-nos uma concentração de elementos, que se fosse bem arrumada, e que se tivesse poucas mensagens cada uma, permitia às pessoas verem o que é que estava a decorrer... quer dizer, se não pudessem fazer mais nada, ao menos isso podia ser feito. Eu sinto que não há muito interesse. Fiquei surpreendida quando há alguns programas atrás, vi o programa da UAb na T.V. o professor R. dizia que a SOL... “toda a gente gostava” e que era muito útil... A SOL não existe. (constrangimento)

FJ: Tem a noção de que não há praticamente interação dentro da SOL...?

C: É assim: eu pessoalmente escrevi várias mensagens ao professor, até porque correu o boato de que a SOL iria ser eliminada... e eu perguntei diretamente, se ia ser ou não, e se merecia a pena (risos) continuar a investir no apoio aos colegas. E o que me foi dito foi que a SOL iria continuar e que iria ser incrementada... Na verdade eu esperei que sim, e

continuo a tentar falar com os colegas na SOL, mas eu sinto-me isoladíssima... Não há hipótese de manter um fio de conversa na SOL.

FJ: ...mas há colegas que continuam a trocar mensagens, documentos, manuais...

C: Essa é outra questão violenta... há uns tempos atrás houve alguns problemas com uns documentos (...) *(parte não transcrita por pedido da entrevistada, que tem a ver com a privacidade/ falta de privacidade dos utilizadores e a visibilidade que têm documentos que trocam entre si, sem o saberem)*

FJ: E se esta plataforma fosse vista só por alunos e não por alunos e professores, faria sentido?

C: Eu penso que há uma coisa grave na plataforma: que é o não permitir que os utilizadores criem grupos. Isso está vedado e eu por exemplo posso querer criar um grupo de trabalho com cinco ou seis colegas e isso está vedado, e agora vou para outro lado. porque aqui não o posso fazer... Enquanto que por exemplo eu usei a outra plataforma elgg da U. Ab. e nós tínhamos grupos que podíamos criar e podiam ser privados, públicos, aqui essa funcionalidade está-nos vedada. (constrangimento). Porque eu estou certa que... por exemplo o Café de Educação foi bastante utilizado durante uma certa altura... é claro que nós sabíamos que as coordenadoras tinham acesso ao Café, viam o que nós escrevíamos. Eu não considero isso propriamente impeditivo,

FJ: Claro, podiam ter esses Cafés, mas também os alunos podiam querer criar grupos de trabalho...

C: Sim, porque há sempre... eu vou dar um exemplo: nós no Café da Moodle, desde coisas absolutamente triviais, de passatempo, como uma colega que gostava de gatos, abriu um tema sobre gatos onde se partilhava imensas coisas (risos) Havia colegas que abriam temas sobre sei lá... eu lembro-me de debatermos a questão dos direitos de autor... sei lá, depois havia a partilha de documentos, também havia colegas que pediam... de certa forma às vezes descaradamente, ajuda para resolver questões de avaliação... mas a forma de... mexer

no espaço, era muito mais fácil, não só porque as pessoas já conheciam a Moodle, (FJ: pois...) como pelas tais condicionantes da SOL. Os colegas de informática que também estavam como moderadores da SOL, o que me diziam era que a elgg, era completamente do século passado... e havia várias funcionalidades que deviam ser ativadas, que não estavam a funcionar. Eu aí... não conheço... só conheço estas elggs da UAb mesmo...

FJ: E por exemplo, comparando os antigos Cafés (Moodle) e o Facebook, acha que... o Facebook tem mais vantagens, outro tipo de interatividade,

C: Eu pessoalmente, não gosto do Facebook... e acho que uma Academia, devia ter um espaço seu, privado. E se nós estamos numa Universidade, com as características da nossa, tem de haver alguém que crie um espaço fácil de utilizar e que seja nosso e privado. Porque há sempre o perigo de alguém fazer partilhas indevidas... eu não vou não me sinto à vontade no Facebook. Provavelmente, o meu mestrado vai começar daqui a uns dias, eventualmente vou ter de criar um perfil... mas vai ser contrariada (risos). O Facebook... tem imensas funcionalidades mas não é o meu espaço favorito. (FJ: E as outras Redes...?) É assim, em termos de trabalho foi o Google+, escrevemos documentos no GoogleDrive, fizemos Hangouts, partilhámos ficheiros, tudo através do

Google. ... Para mim é mais funcional e tem mais ligação a vários aspetos, coisa que eu... também ainda não explorei o Facebook suficientemente para saber se terá assim tantas funcionalidades... penso que não. Mas neste momento tudo está interligado, não é...?

FJ: ... E em relação à SOL, o que é que gostava de ver... se tivesse de retirar alguma coisa,

C: Eu tirava mesmo o facto de aparecer tudo na Atividade. Por ex. na plataforma iMOOC, se eu ponho um ficheiro, o ficheiro não me aparece no feed de Atividade.... Imagine que eu estou a escrever uma postagem no Blog da SOL, uma postagem sobre... como mudar o tamanho de letra no Blog e preciso de uma imagem. A partir do momento eu quero colocar a imagem, ela aparece no feed de Atividade e começam pessoas a comentá-la. Eu não posso barrar a atividade, não posso meter uma fotografia e impedir que a comentem. E depois eu tenho, imaginemos uma postagem no meu Blog, e as pessoas estão a comentar o Blog e estão a comentar a fotografia à parte. Gera-se uma confusão... que não dá. Por ex.

ainda há uns quatro ou cinco dias tive que mandar uma Mensagem privada a um colega, a pedir desculpa e a dizer, “olha vou apagar a postagem que escreveste na fotografia tal, porque a fotografia não tem nada a ver com o assunto (risos) e vou-te responder em privado” e dei-lhe a resposta que ele pretendia... e pedi-lhe desculpa é claro, não gosto de estar a apagar postagens... mas não tinha nada a ver mesmo... ele estava a pedir o livro, cópias de livros, numa fotografia que ainda para mais estava em público, o que era um bocadinho grave, (FJ:... As pessoas não têm a noção de quando a mensagem vai ser lida por todos... ou quando é privada...) Não, não têm qualquer noção. E não adianta fazer tutoriais e por o Grupo de Ajuda porque as pessoas não sabem que o Grupo de Ajuda existe e não conseguem saber. Não há orientação na SOL, nós chegamos e não conseguimos saber onde estão as coisas. ... Por exemplo se nós compararmos as duas plataformas elgg da UAb, a SOL tem duas margens inúteis do lado, que não servem para nada. A plataforma MOOC, tem tudo alargado, de forma que ocupa todo o ecrã. E por outro lado, eu penso que haverá hipótese de pôr nas margens os tais links... poderão não ser bem links numa elgg, mas que possam ajudar as pessoas a orientar-se melhor. Eu como digo, eu não conheço as elgg, para poder dar palpites (risos) mas agora as dificuldades eu sinto-as. Não sei se já viu, há agora um ou dois temas no Grupo de Ajuda da SOL, onde algumas pessoas puseram sugestões e dificuldades que estavam a ter... Também tentei que esses temas mexessem, mas perderam-se... É muito difícil de encontrar seja o que for naquela SOL.

FJ: E chegou a usar as funcionalidades todas da SOL? até para experimentar? E há coisa que lhe deram jeito...?

C: É assim, há coisas que eu nunca usei... sei lá, os RSS feeds e essas coisas... e tenho algumas coisas no meu perfil, os Widgets que eu adicionei, há coisas que eu não senti necessidade... algumas não as conheço sequer. Por ex. eu não uso o Twitter, não tinha lógica eu pôr aqui um Widget que tivesse a ver com o Twitter.

FJ:... e as Wikis...?

C: As Wikis... eu criei uma ou duas dentro do grupo, porque.. por ex., nós temos o tal Repositório de Material, e o que eu fiz foi abrir uma Wiki, só visível para os estudantes de

Educação ou para os Membros do Grupo, a explicar exatamente todos os cuidados que devíamos ter, com os direitos de autor e tudo isso... E toda a conversa do tal Repositório passava-se aí. Mas à parte disso... Wikis pessoais, digamos, não abri nada. Postagens no Blog, realmente a maior parte delas são para animar as pessoas e puxar a atividade... eu provavelmente devo ser a pessoa que postou mais na SOL (risos) (...)

FJ: E por exemplo, um Chat, se tivesse hipótese, uma funcionalidade de Chat, acha que valia a pena?

C: Pois, eu já percebi que há essa possibilidade, porque um colega de informática já sugeriu, se há essa possibilidade, não consigo compreender porque é que ela não está ativada! Essa funcionalidade puxava certamente pessoas para a SOL... Como há no Facebook... Eu acho que tudo devia ser aqui. Mas..., dá-me ideia de que ninguém prestou atenção à SOL porque... isto não está funcional. Acima de tudo, há que tirar o que não faz falta e tentar pôr alguns caminhos... E há uma coisa que desde o início os colegas dizem, é que a SOL é feia! (FJ: ... pois, pessoalmente, o que acha do Design da SOL?) Eu não gosto... Eu estava a tentar abrir aqui a outra plataforma elgg... a outra plataforma (iMOOC) tem tudo maior (risos) acho que isto não foi bem escolhido... entretanto eu fui notando mudanças, porque desde que eu comecei a entrar na SOL, até ela ser aberta a toda a Universidade, havia coisas que nós íamos mencionando e efetivamente houve coisas que foram alteradas. Por ex. a caixa de edição de texto em que nós queríamos escrever e só dava para escrever numa cor e escrever num tamanho, não dava para escrever posts muito apelativos. Se eu estiver a fazer um alerta aos colegas, tem interesse pôr fotografias, em pôr várias cores, e não havia hipótese

de o fazer. Isto foi resolvido há uns meses, terá sido a professora L. ou a professora M. que fizeram isso, mas pronto... e este francês todo...(risos) é terrível. (...) É assim, se queriam usar a SOL para isto, se ela tem capacidade, não devia aparecer nada a ninguém. Se for à Atividade da outra plataforma não aparecem cá coisas como: meteu uma fotografia, escreveu não sei o quê, portanto é possível alterar... De certeza que há pessoas com capacidade para isso na UAb... (...)

C: ...Pode fazer, porque não é fechado, pode registrar-se no Grupo de Educação, há uma fase em que há imensas partilhas, as pessoas falam de várias coisas... de problemas nas Unidades Curriculares, de mil e uma coisas. E depois de repente, puf...

FJ: E em relação ao Moodle acha que há coisas que se conseguem fazer, na SOL que não se faz no Moodle (...)?

C: ...O que eu acho, se há capacidade em termos de servidor para os Cafés serem na Moodle, eles devem ser na Moodle é o ambiente que é conhecido. Havendo aquilo que foi prometido, e que nunca sonhei que fosse uma elgg, havendo um sítio comum, onde todos os alunos, alunos e não só, a Academia pudesse conversar, o tal espaço comum, isso era importante. Agora, a elgg tem... eu acho que a que a elgg devia estar atrás... haver Cafés na Moodle, com elencagens para a elgg. Para coisas... quer para um Blog pessoal, quer para grupos de trabalho, porque há imensas potencialidades aqui, não é? (FJ: e com a hipótese de fazer os Grupos...) Sim isso era muito importante. Por ex., a solução que eu encontrei para isso, foi adicionar pessoas, comecei a Seguir as pessoas, e criei no meu Blog temas onde as Pessoas podem participar e foi aí que nós conversámos. De qualquer modo, nós temos algumas dificuldades, porque neste momento, não sei se essas conversas não ficaram visíveis no feed da Atividade. Porque eu vejo que também há partilhas em privado do grupo de francês que nós conseguimos ler, no feed de Atividade, embora estejam em privado, e isso é muito grave! porque por ex. eu tive conversas com os elementos que estavam a moderar a SOL, que não eram para ser públicas e eu à partida, vejo-as sempre em Atividade, porque eu sou do Grupo mas mais ninguém devia vê-las senão nós. Há uma quebra de segurança aí. Acaba por se ver coisas... As primeiras linhas do que nós escrevemos, aparecem sempre em Atividade e eu não tinha a noção disso... devo ter cometido alguma gaffe, provavelmente...

FJ: Não terá escolhido na funcionalidade, para não ser visível por todos, não sei qual é por defeito...

C: Mas a questão não é nós não seleccionarmos, a questão é que há coisas que estão só para um grupo e são visíveis na Atividade. (...) Já verifiquei isso porque o grupo de francês tem

muita coisa aberta a todos os utilizadores, mas há coisas que estão só dentro do grupo, mas que apareceram no feed de Atividade. (...) Eu penso que se fizessem uma análise e vissem o que é que podia ser melhorado, talvez alguém viesse mais, mas mesmo assim, isto é muito complicado. Eu tenho colegas que fizeram os três anos da licenciatura sem saberem bem funcionar com a Moodle.... Aliás a mudança do Moodle há um ano, penso que foi há uma ano e meio, deu também alguns problemas. E chegar e de repente ser largados numa elgg... foi muito violento.

FJ: E dos alunos novos, conhece alguns que tenham começado a usar há pouco tempo a SOL?

C: ...Eu noto, quando vejo que entrou muita gente de repente, vejo que deve ter começado, ou começa um semestre, ou abre algum curso, notei isso quando começou o último semestre, mas depois as pessoas desaparecem. Aliás eu ontem por acaso postei uma brincadeira, que foi, eu fui contar das últimas dezenas de pessoas, quantas tinham posto a Fotografia (no perfil). Eu penso que só duas pessoas é que aceitaram o meu repto... e foram colocar entretanto a fotografia. Porque uns chegam aqui e não fazem mais nada... (FJ: acharam confuso...) Muito, muito confuso. É assim, eu sou extremamente curiosa da tecnologia, uso é claro aquilo que conheço com segurança, mas estou sempre a tentar encontrar coisas novas para mexer melhor. E estar aqui para mim é um esforço. E só estou, porque me foi garantido pelo professor R. que efetivamente isto ia continuar, porque se não não estava cá, há muito tempo... sobretudo desde que começou o francês. Tenho que insistir nesse ponto... Foi a machadada final... Eu vou dar um exemplo, é assim: Entrei aqui ainda há bocado e vi um anúncio de que faleceu uma professora. Deve ter havido duas ou três pessoas que leram isto, e no Facebook, já 500 sabem isto... pronto e ninguém veio aqui comentar, (...) as pessoas não sabem porque não vêm aqui... Não usam mesmo. É muito complicado, é um deserto de audiência.

FJ: ... Há alguma coisa que queira dizer e que ainda não tenha perguntado...?

C: Eu não sei como é que isso funciona, presumo que funcione bem, eu acho que era importante informar toda a gente, para já, que a SOL existe. Depois, como funciona. E uma

coisa muito grave foi, quando pediram a alguns alunos para tentar apoiar os outros, ninguém nos disse sequer em que botões carregar. Nós fomos mostrando alguma coisa por nós, os meus colegas dessa pequena equipa foram desistindo... era bom que todos os professores e todos os alunos... para já, saberem que a

SOL existe. Para não haver professores que me respondem que a SOL não existe que é ultrajante (risos). Depois que houvesse o mínimo de instruções para que as pessoas pudessem usar. E é claro, que limpassem as funcionalidades, de forma a que elas fossem visíveis e acessíveis.

FJ: Como fazer alguns tutoriais... Para quem quer usar, ou até para quem quer apoiar a SOL, das funcionalidades...

C: Isso era ótimo! Eu não fiz mais... uma coisa que eu detesto é aparecer... é assim nós podíamos fazer pouco, mas se ninguém faz nada, só aparece o que nós fazemos. E eu contive-me. Aliás os meus, eu chamo-lhes micro-tutoriais, que eu fiz, foram feitos no momento porque havia alguém a perguntar-me “olha como é que se faz isto?” e eu colava umas coisas no Paint punha umas setas e postava... Porque há muita gente que neste momento, nem a fotografia sabe pôr... Porque há coisas que para quem usa plataformas serão minimamente intuitivas ... e há outras pessoas que não conseguem fazer as coisas. E isso era importante, os tutoriais são sempre importantes...

(Palavras finais e Agradecimentos)

Revisor	OK	Talvez	Não
Fatores Críticos para o Sucesso			
Aprendizagem Informal	1- OK		
Comunicação Síncrona			

Espaço de Interação Diversos			
Interatividade	1- OK		
Transparência na Filtragem da Informação (substitui necessidade de filtrar a informação)			
Simplicidade	1- OK 2- OK 4- OK 5- OK	3- Talvez t1	
Impulsionadores do Uso			
Util. autodidatas e persistentes	1- OK 2- OK		
SOL espaço fechado e seguro	1- OK	2- Talvez t1 3- Talvez t1	
Possibilidade de comunicação entre todos os Membros	1- OK 2- OK		
Com. com outros colegas sobre funcionalidades da SOL(Assimilou duas categorias iguais)	1- OK		
Inibidores do uso			
Facebook como Concorrente	1- OK 2- OK		
Desconhecimento da SOL	1- OK 2- OK		
Preocupação com a Privacidade	1- OK 3- OK 4- OK	2- Talvez t1	
Design Pobre	1- OK 2- OK		

Pouca Atividade na SOL	1- OK 2- OK 4- OK 5- OK 6- OK 7- OK	3- Talvez t1	
SOL confuso de Usar	1- OK 3- OK 4- OK	2- Talvez t1 5- Talvez t1	
Resistência à Mudança	1- OK 2- OK		

Entrevista 4

Nome: Daniel (nome fictício) Idade: 53 anos

Curso: 1o ano de Mestrado

FJ: (Cumprimentos, pedido de aprovação para captar áudio e início informal da conversa perguntando se usa a SOL... Daniel diz que não, que usa o Facebook...)

D: ... Hoje em dia os Grupos do do Facebook permitem um contacto muito direto e mesmo que não permitam esse contacto direto, há sempre a possibilidade através da troca de mensagens, que são colocadas no grupo, de haver um contacto assíncrono, e é isso que utilizo sobretudo, são os Grupos do Facebook.

FJ: Mas, então conhece a SOL desde quando?

D: Desde que foi criada. Antigamente havia... pelo menos a nível da Licenciatura em Ciências Sociais, havia o Café das Ciências Sociais... que era um Fórum, em toda a gente que estava inscrita em Ciências Sociais tinha acesso. (FJ: Isso era dentro do Moodle...?) Dentro do Moodle, sim. Quando foi lançada a nova plataforma, eu penso que é o Moodle 2, foi há cerca de uma ano e meio, dois anos, foi no meu último ano de Ciências Sociais, portanto foi há um ano e meio. Foi lançada a plataforma, segundo se disse na altura, pretendiam evitar que houvesse demasiada troca de mensagens, porque isso tornava a comunicação mais lenta, sobrecarregada, digamos assim os servidores, foi essa a

explicação que me deu na altura um dos professores que fazia parte da coordenação do curso das Ciências Sociais, e eles resolveram acabar com os Cafés das Ciências Sociais porque iam lançar uma plataforma muito mais... dinâmica com outras possibilidades e... que era melhor, portanto. Segundo se disse na altura, a questão era essa. Depois, logo no início quando foi lançada a plataforma SOL, foram colocadas mensagens na coordenação de Ciências Sociais a pedir, solicitar, voluntários para serem, moderadores da plataforma, dos vários Grupos, julgo eu, da plataforma. Eu ofereci-me como voluntário. Passado algum tempo o Doutor P. enviou um e-mail a dizer que eu tinha sido seleccionado para ser moderador e que o meu nome iria ser apresentado superiormente, julgo que a um dos Vice-Reitores que estaria com esse processo, que o meu nome iria ser apresentado e que aguardasse e que iria ser contactado. Mas posteriormente, nunca mais fui contactado e pronto, ficamos por aí.

FJ: Não chegou a estar, então como moderador da SOL...?

D: Eu julgo que nunca chegou a haver moderadores da SOL... (risos) Havia um administrador, ou havia administradores, mas que faziam parte do departamento de informática da Universidade, mas alunos como moderadores, que eu saiba nunca houve.

FJ: Então usou pouco a SOL nessa altura...

D: Muito pouco...

FJ: Não houve assim nenhuma atividade relevante, chegou a falar com os colegas...?

D: Cheguei a trocar algumas mensagens com alguns colegas. Eram pessoas com quem eu falava através do Facebook de forma indireta e às vezes várias vezes por dia. Portanto não havia razão absolutamente nenhuma para comunicarmos pela SOL, uma vez que no Facebook era um contacto muito mais direto. A SOL... para já, não... é uma plataforma perfeitamente assíncrona. Nunca há possibilidade de as pessoas contactarem diretamente online e trocarem mensagens absolutamente em direto, o que o Facebook permite. O Facebook, permite as duas situações.

FJ: E os Grupos do Facebook, imitam de certa forma os Grupos do Moodle...?

D: Eu sou administrador do maior grupo da Universidade Aberta, que se chama “estudantes da Universidade Aberta” que tem cerca de... 2600 Membros. Para além disso, eu criei também um grupo para Ciências Sociais que se chama Café das Ciências Sociais, inclusivamente, criei as fotografias que estavam na plataforma para dizer às pessoas que aquilo era a continuação do espaço que tínhamos na plataforma até como forma de protesto pelo facto do Café das Ciências Sociais (Moodle) ter sido abolido...

FJ: ... foi logo que acabou o Café, ou foi depois de experimentar a SOL...?

D:... Ainda não havia SOL. O problema é que o Café das Ciências Sociais acabou e não havia SOL, só seis ou sete meses depois, é que foi lançada a SOL. Portanto houve um hiato e durante esse tempo... as pessoas não tinham forma de comunicar. E foi nessa altura que houve uma avalanche de

gente para os Grupos de Facebook, que passou a ser a única forma de comunicar. Eu penso que se perdeu uma oportunidade... de levar diretamente a comunicação que havia no grupo, no Café das Ciências Sociais, para a plataforma SOL. Quando a plataforma SOL surgiu, já as pessoas estavam completamente embrenhadas nos grupos do Facebook. E nessa altura penso que... a maior parte das pessoas não ligou nada aquilo... (FJ: não queriam duplicar a presenças nos Grupos...) Exatamente.

FJ: E comparando, os Cafés que havia no Moodle com os do Facebook, que diferenças nota entre eles? Há vantagens em ter esses grupos no Facebook?

D: Os grupos do Facebook, permitem grandes vantagens: primeiro... permite a comunicação assíncrona e síncrona simultaneamente. Permite que as pessoas contactem diretamente, ou então que deixem uma mensagem e que os colegas vejam mais tarde. Permite troca de ficheiros. Permite outra coisa que é muito importante: permite ter alguma privacidade. O Café das Ciências Sociais, que antigamente havia na plataforma, logicamente era supervisionado, digamos assim, pela coordenação... pelo menos as pessoas tinham algum receio de colocar lá algumas mensagens... (FJ: Pois...)... e houve inclusivamente trocas de materiais didáticos em que as pessoas foram coagidas a não

publicar determinados materiais porque... estavam sujeitos a direitos de autor e não sei o quê... Mas muitas vezes isso não é verdade, na verdade o direito de autor permite que alguns materiais sejam trocados para efeitos pedagógicos e acadêmicos. Portanto, as pessoas sentiram um pouco que ali havia um “Big Brother” (no Moodle) que estaria a supervisionar tudo e muitas vezes até. as pessoas sentiram que alguns dos materiais que eram trocados muitas vezes tinham como autores os professores da Universidade e sentiam que havia ali um interesse comercial facilmente perceptível. (...) No Facebook por exemplo, o Café das Ciências Sociais que eu criei no Facebook, entretanto acabou o curso e passei o café a outras pessoas, embora ainda lá esteja, mas tem muita atividade mesmo... um dos preceitos que tem é que é proibida a entrada a professores. Portanto só lá estão alunos do curso das Ciências Sociais. (...) Posso lhe dizer que essa questão (privacidade) é muito importante. Como sabe... no e-learning, os alunos da Universidade não têm acesso a determinados materiais. As Ciências Sociais, que é o maior curso da Universidade Aberta, tem desde há muito tempo uma grande troca de materiais e as pessoas gostam disso, porque facilmente conseguem ter acesso às provas dos anos anteriores, trabalhos que os colegas fizeram em anos anteriores, materiais trocados nos anos anteriores, isso é muito bom, as pessoas gostam disso. Depois, pronto, há alguns livros que são digitalizados e trocados. Eu também posso lhe dizer que ... eu já encontrei no Repositório da Universidade Aberta, livros que estão, que estavam a ser vendidos naquela altura

pela Universidade Aberta.... posteriormente foram retirados... entretanto as pessoas ficaram com algumas coisas...

FJ: E outros repositórios, que têm, os alunos... em vez de trocarem coisas diretamente, têm repositórios, tipo DropBox... também fazem isso?

D: Sim, há Drives... Na Net os Grupos têm Drives associadas... sobretudo no GoogleDrive... em que as pessoas são adicionadas e podem ir lá buscar e colocar. Bem, por um lado ainda é melhor... coloquei lá muitos trabalhos meus... e provas de anos anteriores também, qualquer coisa ficou lá. E que as pessoas trocam umas com as outras... Eu acho que o espírito do Ensino a Distância é esse (risos) pronto, só assim é que se consegue aprender... colaborar uns com os outros.

FJ: Falou-me dos Grupos fechados aos professores, mas há também Grupos abertos a professores... (no Facebook)

D: Há. Por exemplo o Grupo dos Estudantes da Universidade Aberta, que eu administro também, tem toda a gente. Tem alunos, antigos alunos, professores, funcionários... futuros alunos, às vezes há pessoas que querem lá entrar para pedir informações, como é que é como é que não é... não sabem também como é que funciona o e-learning e vão lá tentar saber... E normalmente são atendidas e muito melhor do que na Universidade Aberta. Portanto os Grupos até inclusivamente prestam um serviço público que muitas vezes, a Universidade não presta. O Site: o Site é uma coisa extremamente complicada, acedem ao Site mas depois não conseguem, esclarecer-se. Não conseguem tirar todas as dúvidas e de forma direta nos Grupos, muitas vezes conseguem isso.

FJ: E os professores costumam falar, nesse Grupo maior?

D: Não, os professores normalmente, como é um Grupo que se destina aos estudantes, os professores não comentam, mas intervêm muitas vezes, por exemplo colocam lá publicidade a cursos que vão surgindo, MOOCS... a mestrados, Simpósios, às vezes há eventos, os eventos são muitas vezes publicitados nesses grupos,

FJ: e tem tido interesse para os alunos saber isso, não?

D: Tem, tem. Muito interesse. Inclusivamente a Associação de Estudantes também publica lá muita coisa... O Grupo funciona... é um espaço de enquadramento. A pessoa está informada acerca dos eventos, ou tem esclarecimentos com os colegas, a nível do funcionamento dos cursos mas também académico mesmo, a nível pedagógico, esclarece... Pronto, nos Grupos de maior participação, por exemplo nos “Estudantes da Universidade Aberta” não há muita... é mais divulgação de eventos e esclarecimento de questões administrativas. No Grupo das Ciências Sociais por exemplo, há já... mais troca de informação entre... a nível das temáticas do curso, a nível de troca de materiais de estudo, trocando alguns livros... de consulta muitas vezes também... Digamos que, quanto mais

pequeno é o Grupo, maior é a colaboração a nível académico (de estudo). Quanto maior o Grupo, maior é a divulgação de eventos, e de questões administrativas.

FJ:... Tem ideia de quantos Grupos haverá, relacionados com a Universidade Aberta?

D: Há muitos, muitos... Eu por exemplo este ano criei um Grupo sobre o mestrado que estou a frequentar... Um Grupo que tem 20 alunos, estão só os alunos do mestrado e onde nós trocamos informação... e trocamos ideias uns com os outros, trocamos experiências... estamos a fazer um trabalho... “ah como é que fizeste aqui, como é que fizeste ali”... há Grupos maiores... há um que também se chama Universidade Aberta que tem 2000 e tal Membros... haverá Grupos maiores e depois há grupos mais pequenos, para cada curso digamos assim. Praticamente todos os cursos têm um Grupo no Facebook. Não digo todos... mas haverá, mais de vinte há de certeza. No ano passado eu estive inscrito em cerca de vinte Grupos. Depois alguns tinham pouca atividade, acabei por sair, achei que não valia a pena. Mas haverá certamente, mais de trinta Grupos.

FJ:... E outras ferramentas tipo twitter, Diigo, Blogs, que costuma usar...

D: Ora bem, o twitter penso que não é muito usado. Blogs... já foi mais... Houve alguns colegas dos anos anteriores que criaram Blogs onde tinham os trabalhos feitos... neste momento, há uma espécie de Blog que é o “Sebenta”, da Universidade Aberta onde há apontamentos referidos por colegas de anos anteriores, isso é um hábito também sobretudo no Curso de Ciências Sociais. Há muitos colegas que, à medida que vão fazendo as UCs, vão fazendo uma espécie de resumos da matéria, que depois disponibilizam aos colegas dos anos seguintes. (FJ: É aberto...?) O “SebentaUA” é aberto.

FJ: E em relação à SOL, se a SOL conseguisse ter essas coisas todas, acha que faria sentido, mesmo as pessoas tendo o Facebook...?

D: Eu penso que continuaria a existir a questão da privacidade. FJ: E se tivessem essa privacidade...

D: Desde que houvesse alguma garantia de que os alunos, aquilo que se dissesse (risos) tivesse alguma confidencialidade penso que... é possível. O problema é que... a plataforma SOL é uma coisa fechada. Hoje em dia, as pessoas estão no Facebook, para outros, com outros intuitos. E também, a Universidade. Ou seja, (...) no Facebook as pessoas têm a sua vida. A sua vida toda. A pessoal, social e académica. Ou seja atualmente, é muito fácil ter um smartphone, muitas vezes com o iPad ou com o iPhone, vamos no comboio e... acedemos à plataforma, à Moodle, e ao mesmo tempo trocamos ideias com os colegas. Portanto digamos que a vantagem do Facebook é que é muito mais acessível a toda a gente.

FJ: Chegou a experimentar a SOL, através do telemóvel ou iPad?

D: Ainda cheguei... a ter um Bookmark da SOL no iPad, e julgo que ainda tenho, mas pronto, quando lá ia, não encontrava lá ninguém, às vezes encontrava lá mensagens de colegas novos que não sabiam ainda como é que as coisas funcionavam e que queriam esclarecimentos, eu ia lá, esclarecia-os e dizia “olha isto, está toda a gente no Facebook, aqui não está ninguém”.

FJ: E o Manuel achava a SOL fácil de usar? ou relativamente complicada?

D: Não é tão... perceptível como o Facebook. As pessoas estão habituadas ao Facebook e ali, é um pouquinho diferente, não é? Portanto, é menos fácil de usar...

FJ: Mas não muito complicado... Por exemplo em relação ao Moodle, acha que é mais fácil? Quem chega pela primeira vez acha que se adapta depressa à SOL, ou o Moodle é mais fácil?

D: Ora bem... eu adaptei-me muito facilmente ao Moodle... Mas tenho conhecimento de muitos colegas que demoravam muito tempo a adaptar-se ao Moodle. Eu julgo que... será igual.

FJ: E a nível de Design, não sei se tem entrado na SOL,

D: Já não entro na SOL há uns meses, há dois ou três meses...

FJ: Mas lembra-se em termos de Design, se alguma coisa o marcou...?

D: Não é muito... apelativo. Não, não é muito apelativo. (FJ: Tem alguma ideia porquê...?)

Porque... é uma organização diferente... as pessoas estão habituadas ao Facebook... e ali é um espaço diferente. Mas eu julgo que... uma das principais razões pelas quais a plataforma SOL não vingou, é que não foi enquadrada como devia ser. Eu julgo que se tivesse havido... inclusivamente os Grupos que foram criados... era muito difícil criar um Grupo, por exemplo. Lembro-me que, aquilo abriu, solicitamos um Grupo para o Curso de Ciências Sociais, só passado três ou quatro meses é que foi criado. E depois as pessoas iam lá e inscreviam-se e não havia ninguém nem a moderar... E aquilo acabou por morrer. Havia um administrador, julgo que era alguém da informática, que nunca trocou mensagens com ninguém. Julgo também que a publicidade que se fez à plataforma, não foi muita. As pessoas... “ah, mas o que é que é isto...”, foram lá uma ou outra vez. Mas pronto como aquilo era muito mais difícil de utilizar que o Facebook, continuavam no Facebook.

FJ: E aspetos positivos...?

D: Se calhar, a intenção (risos). A intenção era boa... Aspetos práticos, eu julgo que a plataforma não consegue competir com o Facebook em praticamente nenhum aspeto. Daí a dificuldade de não vingar...

FJ: E se pusessem uma funcionalidade de Chat...?

D: Pronto, isso... isso melhoraria. Se houver a possibilidade de haver uma comunicação síncrona, melhora um pouquinho, é evidente. Mas depois era preciso também haver a possibilidade de trocar ficheiros,

FJ: E não havia essa funcionalidade?

D: Era difícil. Não era tão direto como é no Facebook. É possível trocar ficheiros mas.. não é uma funcionalidade... não é tão direto. No Facebook é muito mais prático, os ficheiros

ficam lá, as pessoas vão lá, quando precisam, descarregam o que precisam, na plataforma não é bem assim, também havia a questão de que aparecia logo alguém... a dizer que não se podia ter ali ficheiros... Não é que acontecesse na plataforma mas acontecia no Café das Ciências Sociais...

FJ: ... O moderador do Café...?

D: Aconteceu várias vezes... no Café das Ciências Sociais não havia moderador. Havia era, os elementos da coordenação do curso que eram professores, que de vez em quando íam lá. Quando viam mensagens com troca de ficheiros, de alguns livros, diziam que “atenção que isto é crime...” e as pessoas tinham medo.

FJ: E a partir daí começaram a trocar menos ficheiros, na dúvida trocavam menos ficheiros...?

D: A partir daí as pessoas, havia até situações em que as pessoas pediam e depois alguém enviava por e-mail. Para não ficar... os ficheiros expostos.

FJ: Há ainda alguma questão que queira abordar, ou alguma sugestão que queira dar sobre a SOL...?

D: Ah... Sobre a SOL...

FJ: Continua com curiosidade de ir ver a SOL, vai de vez em quando ver quem lá aparece?

D: Não... eu quando vou à SOL as pessoas que eu lá vejo são as mesmas...

FJ: Mas de vez em quando ver se aparece mais alguém?

D: Sim, vou lá... Mas como lhe digo, não há novidades, portanto...

FJ: Não notou diferenças desde o início?

D: Não, não notei muitas diferenças...

FJ: Tenho andado à procura de pessoas que usem intensivamente a SOL... tem sido difícil...

D: Intensivamente (risos) tenho algumas dúvidas que encontre alguém. Eu julgo que as pessoas vão à SOL por uma questão de... Intensivamente, eu não vejo grande atividade.

(...)

No Grupo das Ciências, julgo que nem 100 pessoas haveria inscritas... se a percentagem for a mesma nos outros cursos, será muito pouco.... E depois como lhe digo, os Grupos do Facebook, há grupos com 2000, quase 3000 Membros, não só alunos, mas será seguramente 2000 alunos pelo menos. Portanto por aí pode ver, a grandeza da situação.

Revisor 1	OK	Talvez	Não
Fatores Críticos para o Sucesso			
Aprendizagem Informal	2- OK	1- Talvez t1	
Comunicação Síncrona	1- OK 2- OK		
Espaço de Interação Diversos			
Interatividade/ Interação	1- OK		
Transparência na Filtragem da Informação (substitui necessidade de filtrar a informação)			
Simplicidade		1- Talvez t1	
Impulsionadores do Uso			
Util. autodidatas e persistentes		1- Talvez t1	
SOL espaço fechado e seguro			
Possibilidade de comunicação entre todos os Membros			
Com. com outros colegas sobre funcionalidades da SOL (Assimilou duas categorias iguais)			
Inibidores do uso			

Facebook como Concorrente	1- OK 2- OK 3- OK 4- OK 5- OK 6- OK 7- OK 9- OK 10- OK	8- Talvez t1	
Desconhecimento da SOL		1- TALVEZ t1 (não conhece o contexto)	
Preocupação com a Privacidade	1- OK 4- OK 5- OK	2- Talvez t1 3- Talvez t1	
Design Pobre	1- OK		
Pouca Atividade na SOL			
SOL confuso de Usar		1- Talvez t1 2- Talvez t1	
Resistência à Mudança	1- OK		

Entrevista 5

Estela (nome fictício), 39 anos, Licenciatura em Línguas Aplicadas,

F.J- (Cumprimentos e pedido de autorização) Há quanto tempo usa ou conhece a plataforma SOL ?

E- Foi só no início deste semestre, um pouco por imposição da professora de francês, porque... criou-nos algumas atividades que tinham de ser seguidas, da UC, que tinham de ser seguidas através da plataforma SOL.

FJ: Para essas atividades, era obrigatório usar a plataforma SOL?

E: Não era obrigatório, era aconselhado, por assim dizer. Houve um incentivo... para avaliação, para quem... pronto, não foi uma imposição, uma ordem, mas a professora aconselhou que devia ser feito... e exercitada a língua francesa na plataforma.

FJ: E os colegas, usaram todos... ou a maior parte dos colegas...?

E: Não, vou-lhe confessar que não usaram, vou-lhe dizer que de facto a minha situação... eu deixei algumas disciplinas para trás... com o nascimento da minha filha, ando um bocadinho a apanhar a manta de retalhos novamente. E este semestre só estava a fazer duas disciplinas. E por isso eu consegui apanhar as atividades da plataforma, que a professora colocou. Caso contrário, não conseguiria porque foi, realmente... para quem tiver cinco disciplinas... eu acho a meu ver que foi bastante extenuante, o tipo de atividades que a professora sugeriu na SOL, Para além das outras atividades que tínhamos. E houve muitas desistências. Houve colegas que começaram, fizeram a primeira atividade... eram cinco atividades, desdobradas em cinco vertentes... e houve colegas que fizeram a primeira atividade e desistiram.

FJ: Atividades na SOL, que não eram obrigatórias...

E: Exatamente.

FJ: E antes do curso, não conhecia a SOL... ?

E: Não, não conhecia. Não vou dizer que não tenha visto algures na plataforma (*Moodle*) normal de e-Learning o nome, ou uma coisa do género, ou quando ela foi criada, mas passou-me um bocado ao lado. Não conhecia... usar nunca usei.

FJ: E chegou a usar... em atividades para além do curso...?

E: Não... não.

FJ: Foi mesmo só para as atividades do curso...

E: Exatamente... acabei por falar com pessoas com quem tenho afinidade já desde o início da licenciatura, no decorrer das próprias atividades... Se calhar noutra situação falaria fora, mas pronto... estávamos numa atividade, íamos trocando mensagens, mas

diretamente ligadas a estas atividades, não aconteceria se não tivesse havido essas atividades.

FJ: E depois de acabar essas atividades, não voltou a usar a SOL?

E: Não.

FJ: E por alguma razão em especial...?

E: Não... eu acho que é mais o contrário... a pergunta é ao contrário... eu não tenho razão para usar...

FJ: Foi mais para o curso e depois não havia razão para continuar...

E: Exatamente, eu acho que ela (*professora de francês*) vai continuar a usar no próximo semestre, que será Francês 4, na vertente de francês, mas... não vejo necessidade, pelo menos para já... eventualmente, poderei encontrar alguma mais-valia nessa ferramenta. Mas para já, não.

FJ(...) e acha que valia a pena, continuar a fazer outros trabalhos na SOL, na mesma ou noutras disciplinas?

E: Eu creio que... normalmente... para começar temos que falar nos nossos cursos. Nós quando entramos numa licenciatura através da Universidade Aberta é porque de facto existe uma... uma qualquer dificuldade, ou de tempo, ou localização... e a U. Ab. acaba por colmatar algumas dificuldades que os alunos têm de ir para o ensino normal... O que acontece é que... nós muitas vezes lutamos... porque somos pais, por variadíssimas razões um bocado contra o factor tempo. E o que eu acho é que a SOL... pode ser uma mais-valia mas se for usada... como uma sobrecarga extra acaba por perder a função com que inicialmente foi criada.

FJ: Mas... se retirassem tempo a atividades no Moodle, acha que valeria a pena...?

E: Sim, claro que sim... obviamente, dá-me a sensação que a SOL... como disse eu conheci a SOL há pouco tempo, mas dá-me a sensação que a SOL se está ainda... um bocadinho, a criar. Ainda se está a aperfeiçoar e a limar algumas arestas da SOL. Acho que a plataforma Moodle é muito mais interativa, é se calhar mais funcional. Mas não vejo razão... por que não usar a SOL. Se estamos a usar a SOL como um acréscimo de trabalho, é uma situação. Se estamos a usar a SOL como uma divisão do trabalho entre e-Learning e SOL, é outra.

FJ: Lembra-se ao usar a SOL, lembra-se das funcionalidades que usou?

E: Lembro-me inclusivamente que... eu sou um bocado, perdoe-me o lugar comum, auto-didata... e lembro-me que houve uma... a última atividade que foi feita, precisamente... eu tinha andado a cismar com essa situação e achava que havia ali um sítio qualquer

para colocar imagens. Mas não sabia muito bem como. Então andei, andei... e consegui descobrir, como colocar imagens...

FJ: E foi difícil descobrir isso, ou relativamente fácil...?

E: Não foi muito fácil... Devo confessar que não foi muito fácil. Mas lá está... eu sou uma

peessoa um bocadinho agitada (*risos*)... E às vezes... depende um bocado do estado de espírito das pessoas... normalmente consegue-se fazer facilmente uma coisa, e num dia que se esteja um bocadinho agitada... Já não me recordo mas eu sei que andei, andei até que consegui. Depois, entretanto... aquilo não ficou bem gravado e eu perdi tudo, mas continuei a tentar e voltei a fazer... e lembro-me que os colegas comentaram essa situação e inclusivamente a vigilante das atividades também... que era a primeira pessoa que estava a usar as imagens... depois ainda mandei um mail a uma colega a explicar como é que tinha feito... De facto, não está muito explícito. Pronto, isto para dizer que de facto, usei as ferramentas mas... custa um bocadinho a dar com elas.

FJ: Na altura, o Curso tinha o Café, o Café do Curso...

E: Sim...

FJ: E passaram as atividades do Café que havia no Moodle para esse Café...

E: Está-me a dar uma novidade, eu de facto usei o Café (*Moodle*)... usei um bocadinho como ponto de encontro no primeiro ano... Depois acabei por criar laços com determinadas colegas e até determinados professores que mantenho até hoje, mas que depois já é uma situação que... é mais direta. Mail, até por telefone... ou seja o Café..., criou as amizades que hoje em dia mantenho noutros locais. Não me tinha sequer apercebido que o Café já não existia...

FJ: E por exemplo outras Redes Sociais ou serviços... Twitter, Diigo... costuma usar, com os colegas, até para trocar material de estudo?

E: Olhe, vou-lhe confessar que eu sou um bocadinho avessa a essas Redes Sociais... Nomeadamente o Facebook que eu acho... acho que as pessoas acabam por... se embrenhar de tal forma nesse tipo de Redes Sociais que acabam por expôr demasiado a vida delas e a vida de quem lhes é querido, sem darem conta. Quando derem conta já está tudo exposto, já está tudo dito... e eu sou um bocadinho avessa ao Facebook. Como lhe disse eu fiz uma pausa na licenciatura e perdi a maior parte das colegas que entretanto prosseguiram e acabaram o curso. Até aqui... eu consegui não ceder ao Facebook... tinha colegas que diziam -olha puseram isto no Facebook e passavam-me material... e este ano fui obrigada de facto, a criar um conta de Facebook, precisamente por essa situação porque já tenho

muito poucas colegas e pronto... todos nós temos uma vida para além da Universidade e nem sempre eu consigo estar com elas no timing em

que lhes é possível passar a documentação... e nem era justo... e acabei por criar o Facebook para essa situação. Mas de resto... pronto, uso o Skype, pontualmente... mas Redes Sociais mesmo, não...

FJ: Por exemplo, se conseguissem ter essas atividades dentro da SOL, dentro só da comunidade académica, acha que seria melhor do que estar no Facebook...

E: Sim, parece-me que sim, até porque... dá um cunho um bocado mais sério... Não é bem essa a palavra, mas... Se calhar limita um bocado outras componentes da vida do estudante que não interessam de facto estar ali expostas, não é...? (FJ: exato) Numa ferramenta universitária vamos falar de aulas, vamos falar de estudo. Não vamos falar de mais nada.

FJ: E por exemplo, em relação à privacidade, sabia, ou chegou a usar a funcionalidade da SOL que permitia que as mensagens fossem vistas ou por todos, ou só pelos amigos... E: Sim percebi porque... a primeira atividade que eu fiz, não era postada online e eu não estava a perceber porquê... Depois é que reparei... (*risos*)

FJ: E depois mudou consoante o interesse...

E: Exatamente...

FJ: Por exemplo os Wikis... chegou a usar? Blogs, Wikis...

E: Não, não.

FJ: Sabia que existiam mas tinha interesse, ou não sabia?

E: Nem sequer reparei.

FJ: Não explorou tudo.

E: Não, não. Para ser franca, é como lhe digo, ía lá porque havia uma atividade para ser feita, havia um tempo, pronto. Ía lá com aquele propósito e acabava por explorar dentro da página do Blog que eu estava a Criar, mas não andei a explorar as outras situações. FJ: E por exemplo se a SOL começasse “do zero” com novas funcionalidades, o que gostava de ver, que funcionalidades ou ferramentas...?

E: Eu honestamente, não lhe posso responder... vou-lhe dizer porquê. É como lhe digo, eu

explorei... provavelmente 1% do que havia para explorar na SOL... Eu se lhe for falar do que a SOL deveria ter poderia estar a falar de uma coisa que ela tem e eu não vi.

FJ: Pois, mesmo que tenha, ou não tenha, não interessa... Por exemplo se tivesse que dar a opinião sobre o que uma plataforma daquele género deveria ter, havia alguma coisa importante que acha que devia ter...?

E: Não... de facto deve ser uma plataforma com algum... alguma velocidade... uma plataforma com funcionalidades que permita ao estudante importar documentos, colocar documentos, imagens, vídeos até... de resto, neste momento é como lhe digo, não posso

estar a falar a 100% porque na realidade até... tenho a noção de que não explorei tudo o que há para explorar... basicamente é isso. Eu acho que se aquilo foi criado, se a SOL foi criada como uma ferramenta de auxílio, não só ao estudo do aluno, mas também à interatividade com os professores e outros colegas, parece-me que pronto, tem de ter isso mesmo, tem que possibilitar que os colegas e os professores consigam trocar, tudo o que é necessário trocar, num suporte digital.

FJ: Muito bem.. e já agora a nível de Design, o que acha...

E: Neste momento... honestamente acho que a SOL é um bocadinho pobre. É assim, para já as cores... não sei, não são apelativas, é muito pastel... pronto, está provado isso... as pessoas de cursos multimédia se calhar poderão falar melhor do que eu... mas está provado que as cores têm estímulos no ser humano... E eu acho que a SOL não provoca esse estímulo. Para mim é muito mais agradável a plataforma Moodle do que a SOL... Eu vou mais longe, quando alteraram, mas aí também é um problema meu porque eu sou um bocado, estou habituada às coisas e depois custa-me abrir mão delas. Quando alteraram a imagem agora, há dois anos sensivelmente, do Moodle, eu senti. Eu preferia a imagem anterior. Mas isso, pronto, são pormenores. Agora acho que de facto a SOL está muito pastel, não é apelativa, não é chamativa, não é... é um bocadinho morta.

FJ: A nível de cores, de letras...

E: Sim, acho que a imagem devia ser melhorada, mas... não é justo eu estar a dizer isto porque eu não sei como melhorá-la... (*risos*) mas acho que ela precisava ali de um outro...

FJ: Diz que é pobre, acha que tem pouco impacto visual?

E: Sem dúvida, é mesmo isso que eu queria referir.

FJ: E em relação aos espaçamentos, tem uma parte central... não sei se está a ver..

E: Sim, mais ou menos... mas é... a questão é mesmo essa, quando nós nos deparamos com uma imagem que nos cativa, pronto que nos prende, isso fica-nos na memória. E leva-nos a querer ver mais... e carregar neste e naquele botão, e a ver o que é que é... E SOL não, a mim parece-me que não, lá está, não é muito chamativa.

FJ: E consegue-me dar assim um exemplo de um programa, de alguma aplicação ou até de um jogo que tenha impacto, ou que ache bonito...

E: Eu é assim, é como lhe digo, eu prefiro assim as coisas mais terra-a-terra... Claro, o Facebook, estamos a falar de uma situação de impacto mundial, também não podemos comparar, não podemos criar essa injustiça. Vamos comparar com aquilo que estava a dizer... o Moodle para mim é muito mais agradável do que a SOL. Muito mais agradável.

FJ: E no início quando começou a usar o Moodle, achou logo agradável,

E: É assim, eu tive alguma dificuldade inicial com o primeiro aspeto Moodle, mas entretanto mudaram o aspeto, as questões gráficas, alteraram ali um bocadinho e eu resenti isso... mas de qualquer forma acho que tanto a imagem antiga do Moodle como a atual, é muito mais agradável do que a do SOL.

FJ:...muito bem... Haverá alguma coisa que queira dizer a SOL,

E: Não... acho que foi tudo dito, se calhar até já disse de mais

(FJ: Não... para já no meu trabalho... queria perceber o que é que as pessoas achavam da SOL...) Já agora, por curiosidade, em relação ao tal curso (de francês) houve uma taxa de desistência muito grande...?

E: Houve uma grande taxa de desistência dessas atividades (FJ... feitas na SOL) Sim... FJ:

E não sabe porquê? porque terá acontecido isso?

E: Eu creio que... e houve colegas que se queixaram disso na plataforma, creio que é precisamente porque foi um excesso de trabalho. Pronto, existem outras disciplinas no curso, e existem atividades que são de facto importantes para nota e que já estão no Moodle. Se vão acrescer atividades na plataforma SOL, começa a ser um bocado complicado.

(Agradecimentos finais)

Revisor 1	OK	Talvez	Não
Fatores Críticos para o Sucesso			
Aprendizagem Informal			
Comunicação Síncrona			
Espaço de Interação Diversos			
Interatividade	1- OK	2- Talvez t1	
Transparência na Filtragem da Informação (substitui necessidade de filtrar a informação)			
Simplicidade			
Impulsionadores do Uso			
Util. autodidatas e persistentes	1- OK 2- OK 3- OK		
SOL espaço fechado e seguro	1- OK 2- OK		
Possibilidade de comunicação entre todos os Membros		1- Talvez t1	
Com. com outros colegas sobre funcionalidades da SOL(Assimilou duas categorias iguais)	1- OK		
Inibidores do uso			
Facebook como Concorrente			
Desconhecimento da SOL	1- OK		
Preocupação com a Privacidade	1- OK		

Design Pobre	1- OK 2- OK 3- OK		
Pouca Atividade na SOL			
SOL confuso de Usar			
Resistência à Mudança	1- OK		

Entrevista 6

Nome: Fátima, 41, Mestrado em Pedagogia do eLearning (MPeL) concluído. É tutora e formadora na UAb.

(Reportando-nos ao tempo em que estava a fazer o Mestrado)

FJ: Conhece a SOL há quanto tempo?

F: Eu fui ver os mails antigos, e estou na plataforma desde 24 do 11 de 2011

FJ: Logo desde o início...

F: Foi logo desde o início, na altura... a plataforma nem foi dada a conhecer a todos os estudantes, foi de forma experimental na fase inicial na fase do MPeL, não se alguma turma teve conhecimento e depois é que sucessivamente aumentaram mais uma ou outra turma e depois... abriram ao público em geral. Portanto nessa altura como mestranda, usei também muito pouco, foi mais exploratório. Cada qual entrava, não estávamos lá muitos e íamos explorando um bocadinho o que era possível fazer, íamos à descoberta. Porque a ideia inicial era fazer uma espécie de tutoriais, ou de ajudas, em vídeo, ou... tutoriais simples para mostrar o que é que era possível fazer e como fazer. Mas depois até na altura, depois entrei na fase da expansão, e a coisa também ficou parada ali um tempo até realmente, ir para o ar. Portanto, usei esta plataforma SOL talvez uns meses, nem chegou a um ano. Mas continuo a lá entrar. Não com a regularidade... isso já é a segunda pergunta, não com a regularidade que eu gostaria... por falta de tempo mas... vou entrando de vez em quando.

FJ: E nessa altura do mestrado usava mais vezes...

F: Nessa altura, era mais por curiosidade... ver o que é que estava a acontecer.

FJ: Havia alguma atividade específica do mestrado?

F: Não, não chegámos a ter nenhuma atividade

FJ: E tinham algum grupo?

F: Nós tínhamos um grupo, mas foi mesmo... o grupo foi construído inicialmente... as pessoas não entravam assim, não era... ainda estava muito experimental. E eu não apanhei essa fase em que as pessoas... era chamado a atenção para elas... que existe a plataforma e que existe o grupo... Já não apanhei essa fase, tinha terminado o mestrado. Que acho que é importante, não é?

FJ: Pois...

F: Que as pessoas fiquem a saber que existe, que os próprios professores digam: - entrem, que está a acontecer...

FJ: Pois agora há um link direto do Moodle... E há algumas atividades que os professores propõe fazer na SOL...

F: Exatamente, é chamar também um bocadinho a atenção para a plataforma... ver também quais são as vantagens que podem existir, não é? se bem que muitas vezes só tenhamos os Grupos... mais o Café Virtual, porque não sei se o Fernando sabe mas nas licenciaturas, era hábito, cada licenciatura ter no Moodle... no Curso quer a parte de orientação, quer a parte de secretariado... e havia também uma área que se chamava Café Virtual. E muitos desses Cafés Virtuais são agora na SOL. Ou seja é mais... muito informal, no sentido só de socialização, mas não tanto... o que potencialmente podia ser feito que é mais a nível da aprendizagem... Que afinal de contas num café normal... também se pode aprender.

FJ: E na altura... chegou a trocar mensagens com colegas de outros cursos?

F: Não... Até porque não havia ainda. Na altura... com os colegas que eu troquei foram os colegas do próprio mestrado. Mas também lá está, mais experimental. Assim, olha eu quero ver como é que funciona isto das mensagens. É diferente em relação ao Moodle. Temos vantagem de fazer por aqui ou não?

FJ: E em relação ao Moodle, o que é que achava, da SOL?

F: É um bocadinho... diferente... mas sem grandes dificuldades de ambientação. Para

começar a mexer, e também.. a meu ver sem grandes pontos a mais e pontos a menos. Está equilibrado. Porque a maior parte das coisas nós fazíamos. Eu fiz o mestrado, mas estava com uma grande liberdade para experimentação a nível de ferramentas (...) portanto para mim não foi grande novidade. Agora na... colegas da licenciatura, que talvez estivessem mais habituados ao Moodle e à sua forma mais... eu não ía dizer rígida mas mais direta, com diretivas, agora a SOL é mais aberta, pode-se fazer... aquilo que bem se entender, fazer Blogs, não é...? a nível da licenciatura isso não existia. As pessoas não são chamadas a escrever em Blogs, Novamente... no 1o ciclo, 2o ciclo, 3o ciclo, há aqui grandes diferenças. Se bem que, eu não estive a ver... Não qual é o número de pessoas que está a utilizar de forma ativa e regular, os Blogs, para por exemplo construir uma presença de Internet académica. Poucos estarão a fazer isso... E havia essa possibilidade.

FJ: E em relação a outras Redes, Facebook, Twitter, usa, ou outras ferramentas...?

F: Uso o Facebook, sem gostar muito dele... (risos) e uso essencialmente o Twitter e o Google+. Lá está, aqui uma grande diferença, na SOL de vez em quando as pessoas já usam as Curtas, mas eu penso que muita gente não conhece o Twitter. Ou se conhecem não utilizam. E daí também não utilizarem muito as curtas, na SOL. O que é pena porque é uma forma simples de deixar uma mensagem. Até, entrar em contacto com outras pessoas, socializar de alguma forma. Agora... eu acho que as pessoas podiam realmente

aproveitar muito mais as ferramentas que estão ali de uma forma centralizada e não o fazem. Para aprender... Não é tanto a socialização por um lado e aprendizagem (...) ainda não estão a usar todas essas funcionalidades. Se bem que há grupos no Facebook, possivelmente que estão a decorrer em paralelo... e que podiam estar aqui. Mas mais institucionalizadas. As pessoas... isto seria uma questão... estão mais habituadas ao Facebook, já manejam de forma (FJ:querem continuar...) querem continuar e não gostam da SOL. Não vêm ali o potencial. Ou então talvez, investigando e questionando as pessoas... pelo facto de ser institucional, as pessoas terem um pouco de receio, de poder ser visto aquilo que escrevem ou que não escrevem enquanto que a... no Facebook,

FJ: Pelos professores, ou também pelos colegas...

F: Eu penso que... as duas coisas. Mas talvez mais a parte dos professores. Mas daí

também vai... as permissões que neste momento existem na SOL... quem é que neste momento pode criar um Grupo? Ou seja... as pessoas facilmente no Facebook criam um grupo de trabalho, ou um grupo para uma disciplina, ou um grupo até para uma licenciatura, também existe, é só procurar nos que estão lá... Uns fechados outros abertos, aqui eles não têm isso... ainda, digamos, não têm essa liberdade de fazer isso. O que pode ser um bocadinho impeditivo. Porque se o estudante tiver a possibilidade de criar um grupo, de definir ele mesmo se é público, quem é que pode ver, quem é que não pode ver... Talvez a adesão fosse diferente. Ou seja há todo aqui um série que questões que a própria Instituição ainda tem que resolver, também a nível dos objetivos que tem. O que é que eles pretendem com a plataforma. Neste momento de facto, as funcionalidades não estão a ser nem de longe nem de perto, a ser utilizadas.

FJ: Em relação às atividades e aquilo que explorou na SOL, de que é que se lembra... que achou mais interessante... chegou a ter um Blog...

F: Eu tenho a impressão que cheguei a iniciar, creio que iniciei... Lá está, interessante é o Blog, mas eu também o teria se eu tivesse no Moodle, mas aqui na elgg teria a possibilidade de o tornar público, de ser o meu Blog pessoal... Para uma disciplina, ou transversal, à licenciatura ou até mesmo os cursos que tiver... só que depois o tempo... naquele momento havia até muito pouca gente ainda... falta também os comentários, aquela interação que deveria existir. Mas efetivamente, nos Blogs... As Curtas, bastava de qualquer forma utilizar o Twitter, também é interessante para mim, com as hashtags, com as etiquetas, muito semelhante com o que utilizava no Twitter, colocar algum material e alguns links referentes às disciplinas, ir procurar aquilo que os colegas colocavam, isso acho que são ferramentas interessantes, porque a partir do momento em que eu sigo os colegas, eu sei que os colegas estão na mesma disciplina que eu, posso constantemente,

nem que mais não seja através dos Feeds, receber mensagens “ah isto novo...” e eu vou ver... pode ser interessante fazer esse tipo de trabalho... Interagir até... -olha obrigado, e tirando isso... Encontrei também este link, ou seja, no final ter ali utilizando também as etiquetas, ter ali até... quase um portefolio. Que é mais outra coisa que eu gostaria de ter integrado. Ter ali um portefolio que representa uma disciplina, representa várias, e mesmo até à licenciatura. Depois pode-se ir ver ali todo um historial do que é que foi feito.

FJ: Seria à parte, ou na continuação do Blog...?

F: O que eu tenho conhecido... às vezes, já que se está a fazer integração, é ligar as três coisas, não é? O Moodle, o Elgg e o Mahara. Supondo que o portefolio tem que ser, estar de alguma forma mais institucionalizado, do que neste momento está. Porque... no mestrado por exemplo, houve várias disciplinas nas quais a avaliação final, o projeto final, consistia precisamente em construir um portefolio para aquela disciplina, mas eu estou convencida não sei ao certo, que não é em todos os mestrados que acontece, muito menos nas licenciaturas, porque isso não está previsto nas licenciaturas. Portanto, até que ponto vale a pena entrar mais num sistema de peso como o Mahara, para fazer esse tipo de trabalho. Ou se realmente seria interessante, é que basta o portefolio, se formos ver bem, fazendo uma reflexão, um apanhado daquilo que aconteceu, então temos o Post no Blog. Seria o suficiente sem termos de estar aqui... com uma integração com um novo sistema. Agora, pode ser interessante para determinado tipo de unidades curriculares... pode.

FJ: E em termo de Design Gráfico, o que acha da SOL?

F: Eu acho que neste momento ainda está pouco apelativo. No sentido de está muito.. standard. Porque há Templates, até Templates semelhantes ao do MOOC (da UAb) com mais... mais... isto também temos de jogar aqui com o tipo de alunos que nós temos... com o módulo da Universidade, Mas podia haver aqui um certo cuidado maior, no que respeita... ao design gráfico,

FJ: Por exemplo... a nível de cores...?

F: Por exemplo a nível de cores, a nível da própria distribuição não sei se é possível, de certos blocos, que nós colocamos no Perfil, por exemplo, podia haver aqui um certo cuidado. maior... Eu por exemplo estou a ver... (consultando a SOL online) lá em cima ficou... na Aberta, saber logo que estou lá... mas pronto, esta é, pelo o que eu entendo, foi uma forma também inicial, não é? De colocar a plataforma no ar sem grandes customizações. Isso depois têm muitas implicações, talvez mais algumas avaliações... Mesmo a nível visual tem... vou entrar aqui, para fazer essa comparação... no Moodle também tem aquelas cores assim mais... ajustável ao próprio logotipo da própria Universidade, também pobre (risos) mas está mais coerente com as cores da própria Universidade. O SOL está um pouco, com cores castanhas... não concorda mesmo... tem de

se reconhecer logo que nós estamos na UAb. Mas talvez seja intencional, sendo Rede Social, sendo mais informal, pode ser que queiram ter uma certa separação... Sei lá... tem tudo a ver um bocadinho com a, com os próprios objetivos da plataforma... com os objetivos iniciais... Que possivelmente agora depois deste espaço exploratório, de experimentação, talvez possa ser agora um pouco reformulado. Valia a pena fazer um questionário... aos 2274...(...) provavelmente no universo dos atuais alunos, não estou a falar dos alunos inscritos na Moodle, há muitos que não são atuais, não sei como está distribuída esta percentagem, seria interessante saber quantos estudantes há (...) ver se há uma grande discrepância, ou seja, percentagem dos alunos que de facto estão a entrar na SOL. Parece-me ser um número pequeno. E questionar porquê.

(...)

FJ: Ainda há alguma resistência por parte dos professores.

F: Exatamente, seria por exemplo interessante, saber. Temos X alunos e X professores, quantos professores estão, quantos alunos, qual é a percentagem, como é que os alunos vieram parar aqui, foi por auto-motivação, porque viram lá (Moodle) o Link e ficaram curiosos, porque é que eles entraram, se houve colegas que os chamaram o que é que os professores já fizeram para difundir. E quais são... os próprios alunos, o que é que vêm de bom e de mau? porque é muito fácil criticar... Mas ver quem é que realmente já teve tempo, motivação, disponibilidade para vir explorar aqui a plataforma e começar a falar uns com os outros. Porque é que já fez isto, porque é que não fizeram... Porque é que numas disciplinas fizeram, na licenciatura fizeram e nas outras não? Tentar perceber porquê. Para ver que afinal... talvez não tenha tanto a ver com a plataforma...

FJ: E já agora, em relação à pergunta 5, o que é que acha da SOL em termos de: - capacidade para promover a interação...

F: Eu acho que tem, é assim, na altura, em que eu já conhecia o Elgg, uma Rede Social com plataforma, mas ainda não tinha debatido estas questões. O que no mestrado aconteceu... eu fui à procura, o que é que havia já implementado. E acabei por cair na Athabasca (the Landing). E aí, quando se entra, depois da aplicação, fiquei lá registada, já há muito tempo... e aí sim, há muito mais interação, maior partilha, ou seja: a plataforma tem capacidade, tem a potencialidade. Porque é que numa instituição acontece e na outra

não? Não é a plataforma...

FJ: E o que é que acha, tem alguma ideia?

F: Eu acho que isto... está tudo junto, o facto de haver resistência por parte dos professores, os tais objetivos, que talvez inicialmente fossem uma Rede Social de aprendizagem, ou de suporte à aprendizagem, ou uma Rede Social Académica, como há a outra, como há o Moodle, curiosamente, quando estive agora a preparar esta conversa, tentei-me lembrar, o que o “SOL” significava. E eu lembro-me que tem lá qualquer coisa como “social online learning”, e esse título... o que é que significa o SOL, acho que não está lá em lado nenhum. Portanto... isto não é só uma Rede Social... há lá Facebook, se bem que nós já temos bem... há investigação sobre isso, que nós temos no Facebook, continua a haver MOCS, continua a haver Cursos, aquém deste, se bem que... talvez a ideia inicial fosse realmente, um Rede Social Académica de suporte à aprendizagem, com o aspeto socializar, o aspeto informal, de aprendizagem que eu vou chamar de informal, que está dentro de uma Instituição, a SOL é disponibilizada pela UAb, não é o Facebook, mas eu teria aqui esta possibilidade junto da Instituição mais informal e mais formal. Havia aqui assim um meio termo. Mas de facto, pelo menos do que tenho presenciado e observado, é mais tipo Café, ou -eu preciso do livro X, quem o tem? Ou seja, quando preciso de alguma coisa, entro e peço, aguardo que me deem e vou-me embora. Exatamente, não há aqui nem interajuda efetiva, interajuda é não só quando preciso de alguma coisa vou à plataforma, mas estar mais presente, ajudar o outro também... nem há aqui um clima de aprendizagem... Que não tem a ver com a plataforma em si. Porque as ferramentas estão aqui. É só explorar e talvez o facto de eu quando vou aqui aos Grupos (...) eu vejo aqui o Projeto de Francês e vejo aqui um Grupo que tem a ver com a Comunidade do Curso de Formação. De resto, o que eu vejo aqui é: um Café, um Café, um Café... chamaram a todos de Café... Café é muito... eu posso estudar num Café, mas tem sempre uma conotação mais... de café... mais socializante do que propriamente onde se estuda. Por exemplo vou entrar no Café da Educação, onde também lá estou, temos aqui só no... mas é que eu vejo muito, uma pessoa só a postar mensagens e não vejo ninguém a responder. Ou seja, isto não é um diálogo é um monólogo. Não há diálogo...

FJ: E porque é que acha que as pessoas não respondem...?

F: Algumas não entram, e outras... por exemplo aqui este Grupo da Educação, (...) é onde gosto de falar mais, e de escrever mais, e são estes... de Filosofia, Grupos assim. E acho que não há... Ou seja, eu penso que muitos alunos ainda nem se aperceberam da vantagem que isto tem. Ou porque não tiveram tempo, ou porque não lhes foi mostrado, não foi motivado a que entrassem... ou seja pode haver muito desconhecimento. Existe a possibilidade e de como utilizar... Mas não nos podemos

esquecer que existe fóruns de discussão para cada disciplina. Nós estamos a falar aqui de grupo muito específico dos alunos, estamos a falar de licenciaturas, dos estudantes pessoas que não têm tempo, que têm realmente de se focar. E em que é que eles se focam? Focam-se em ver fóruns, e os fóruns todos... e não notam muitas vezes o que é que podem aprender, muitas vezes até sem darem por isso, através da interação nos fóruns, no Moodle no fórum da disciplina, poderia ser uma forma mais informal... aqui no SOL. Eu creio que às vezes é o facto de as pessoas saberem... não terem consciência e a perceção de como poderiam fazer. E possivelmente, estão a trabalhar de uma forma paralela, no Facebook... ou noutras plataformas. Ou encontram-se pelo Skype, para fazer determinadas sessões, estou um bocadinho a filosofar sobre a questão... Ou seja, a capacidade a plataforma tem. Agora, creio também que é tem que ser um pouco de nós, digo nós, tanto docentes como estudantes, como a própria Instituição e bem delineado, o que é que pretende com a SOL. Porque até pode ser isto, vamos lá a ver, isto que temos neste momento, 2000 alunos dois mil e este número que até têm os Membros dos Cafés, pode até ser um processo, em relação àquilo que foram as expectativas e os objetivos da plataforma! (FJ: pois...)

F: Porque não? (risos) Realmente, quais foram os objetivos, quais são os objetivos? Porque eu sei que na altura, era a (...) como é que as pessoas iam reagir, estavam, habituadas a uma estratégia mais no Moodle...

FJ: E dessa altura, lembra-se das reações dos colegas...?

F: As reações que eu tive... não foi dos colegas, foi do mestrado... as reações que eu tenho observado posteriormente, dos comentários ao longo de dois três anos que tenho

observado, as pessoas que estavam já dentro do sistema da UAb nos Cafés Virtuais da plataforma Moodle, tiveram ali uma certa resistência, ou melhor, tiveram uma grande resistência. Tanto que ainda choram pelos Cafés (Moodle). Aquelas pessoas que são novas, como não têm a possibilidade de fazer uma comparação, talvez não sintam tanta dificuldade. (FJ: claro.) e não estejam assim tanto de pé atrás.

FJ: E tem falado com alguns desses colegas mais novos?

F: Não, dos mais novos não tenho tido assim... porque mesmo o modo de Ambientação para as licenciaturas, que eu também tenho feito, nesse Módulo de Ambientação, nós chamamos a atenção de que existe a SOL, mas como não temos nenhum tema focado sobre a SOL, que a meu ver poderia ser um ponto a considerar... nessas duas semanas de ambientação dos novos alunos, seria interessante ter um ou dois dias (...) podia ser interessante, haver antes um espaço para fazer essa apresentação, não no Moodle mas aqui (na SOL). Porque então, já ficaria. Só que já é... por vezes tão complicado por

exemplo, inserir o perfil no Moodle... estar a atualizar o Perfil no Moodle, estar a atualizar o Perfil aqui, estar a fazer uma apresentação aqui, e estar a fazer o curso lá... Porque... nós sabemos como é com os nossos alunos... (...) e então é muito complicado... Teria de se apontar... mas neste momento ainda não os passei. Ou seja, as pessoas depois entram aqui, é-lhes chamada a atenção, mas estão tão ocupadas, com as próprias disciplinas, a gestão do tempo, estar a conhecer como é que se estuda online... que vão deixando possivelmente isto da SOL, um bocadinho para trás (...)

FJ: Muito bem, há assim mais alguma coisa que queira dizer sobre a SOL...?

F: O que eu gostava era que ela se desenvolvesse para a tal... Rede Social Académica, no sentido de... ser uma comunidade que é transversal... porque o facto de também haver Grupos, de um sentido para o outro, as pessoas acabam por se fechar dentro da sua própria licenciatura. Seria interessante ter uma certa... que fosse transversal a todas as licenciaturas, falassem interagissem mais umas com as outras, não só na respetiva licenciatura, no respetivo Grupo, eu penso que aqui um trabalho ainda a nível... eu não diria pedagógico, pelo menos sensibilizador, por parte da Instituição. Temos aqui uma

Colega, pelo menos uma que tenta facilitar um bocadinho, a S. que está sempre presente, que tenta ajudar e chamar... Inicialmente eu não sei se eram dois a S: e um colega, já não me lembro... Mas a S. é que tem estado efetivamente. Talvez fosse necessário ter mais, para se tornasse... potencialidades para ser uma Comunidade tem... em que as pessoas... eu no meu caso, por exemplo, terminando uma licenciatura, terminando um mestrado, que eu pudesse continuar a entrar... ter contacto com colegas, ver o que está a acontecer, poderiam por exemplo colocar mensagens que não colocam, assim como eles fazem as Newsletters, estão neste momento a colocar, às vezes no Facebook, às vezes no Twitter, podiam colocar nas Curtas por exemplo. Ou as mensagens do Twitter podiam aparecer aqui, aliás há um Widget com isso. Bastava que tivesse esse plugin aqui, para chamar a atenção para outro tipo de situações. Ou seja (...) o número de interações... ficaram um pouco além daquilo que poderia ser possível.

(Agradecimentos finais)

Revisor 1	OK	Talvez	Não
Fatores Críticos para o Sucesso			
Aprendizagem Informal			
Comunicação Síncrona	1- OK		
Espaço de Interação Diversos			
Interatividade			
Transparência na Filtragem da Informação (substituiu necessidade de filtrar a informação)		1- Talvez t2 (passa o código para todos os casos)	
Simplicidade			
Impulsionadores do Uso			

Util. autodidatas e persistentes	1- OK	2- Talvez t1	
SOL espaço fechado e seguro			
Possibilidade de comunicação entre todos os Membros			
Com. com outros colegas sobre funcionalidades da SOL (Assimilou duas categorias iguais)			
Inibidores do uso			
Facebook como Concorrente	1- OK 2- OK 4- OK	3- Talvez t1	
Desconhecimento da SOL			
Preocupação com a Privacidade			
Design Pobre	1- OK 2- OK 3- OK		
Pouca Atividade na SOL	1- OK 2- OK	2- Talvez t1	
SOL confuso de Usar			
Resistência à Mudança	1- OK 2- OK 3- OK		

5 GUIÃO DE ENTREVISTA SOBRE USABILIDADE

1- Caraterização do utilizador

Indicadores demográficos (Curso, idade,sexo)

Descrição das condições do teste:

- Tipo de Acesso e plataforma (telemóvel/tablet//PC)
- Sistema Operativo
- Browser

(Há grandes diferenças entre os utilizadores, na medida em que tornam difícil comparar os resultados? -falta de fiabilidade-)

2 - Interação com atividades já existentes na SOL

Atividade 1: Aderir a um Grupo

- Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

- Opinião sobre a performance

- Achou a atividade:

Muito Fácil Fácil Difícil Muito
Difícil

Atividade 2: Criar uma Tag

- Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

- Opinião sobre a performance

- Achou a atividade:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

Atividade 2: Inserir uma Curta

-Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

Opinião sobre atividade:

- Achou a atividade:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

Atividade 3: Inserir uma entrada no Blog

- Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

- Opinião sobre atividade:

- Achou a atividade:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

Atividade 4: Fazer Comentário a uma contribuição de outro Membro

- Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

Opinião sobre atividade:

- Achou a atividade:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

Atividade 5: Inserir um Favorito (Bookmark)

- Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

Opinião sobre atividade:

- Achou a atividade:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

Atividade 6: Editar Avatar

- Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

Opinião sobre atividade:

- Achou a atividade:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

Atividade 7: Fazer um Gosto a uma contribuição de outro Membro

- Performance:

- Sucesso em completar atividade?

- Sim Não

- Tempo despendido

Opinião sobre atividade:

- Achou a atividade:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

3 - Interação com atividades propostas e objetivas (ainda não implementadas na SOL)

Atividade 1: Atribuir Classificação (Estrelas)

- (Controlo e liberdade do utilizador) Facilidade na atribuição de Ratings:

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

- (Facilidade de perceção da utilidade) Acha um Elemento útil?

Muito Útil

Útil

Relativamente Útil

Pouco Útil

- Sugestões...

Atividade 2: Seguir Membros (“amigo”)

- Facilidade de uso

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

- (Facilidade de perceção da utilidade) Acha um Elemento útil?

Muito Útil

Útil

Relativamente Útil

Pouco Útil

- Facilidade na visualização e identificação de Membros Seguidos

Muito Fácil

Fácil

Difícil

Muito Difícil

- Sugestões...

Atividade 3: Verificar se há Amigos online (“Membros seguidos online”)

- Facilidade na identificação de Membros Seguidos online

Muito Fácil Fácil Difícil Muito Difícil

- (Facilidade de percepção da utilidade) Acha um Elemento útil?

Muito Útil Útil Relativamente Útil Pouco Útil

- Sugestões...

4 - Opinião sobre os Emblemas propostos para as atividades (Para um conjunto de Emblemas)

- Adequação do símbolo gráfico com a atividade

Muito Adequado Adequado Relativamente Adequado Pouco Adequado

- Facilidade de perceber instruções (sobre obtenção do Emblema)

Muito Fácil Fácil Difícil Muito Difícil

- Emblema mais apelativo

- Sugestões...

5 - Outras opiniões e sugestões:

- Coerência do Interface (Todas as funcionalidades)

- Sugestões globais...

6 QUESTIONÁRIO: PRÉ-TESTE

Questões:

- Em sua opinião os novos Elementos ajudaram a:

1- Tomar a iniciativa em partilhar conteúdos na SOL (sets)

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

2- Tomar a iniciativa de contactar com outros Membros da SOL (nets)

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

3- Ligar-me a outros Membros (fazer novos Amigos) (nets)

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

4- Usar mais vezes a plataforma SOL (todas)

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

5 - Partilhar mais conteúdos dentro de um Grupo (grupos)

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

6 - Partilhar mais conteúdos em Blogs pessoais (sets)

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

7- Que Elemento acha que mais contribui para aumentar a interação na SOL (de 1 a 3...)

- A Barra lateral

- Os vários Emblemas

- O sistema de votação por estrelas (Ratings)

- Em sua opinião os Emblemas ajudaram a:

8 - A interagir mais vezes com Membros de Grupos onde me incluo

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

8- A perceber melhor os objetivos e regras de um Grupo

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

10 - A juntar-me a um ou mais Grupos

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

11 Que funcionalidade da SOL acha que mais contribuiu para aumentar a sua participação dentro de um Grupo? (de 1 a 5...)

- A Barra lateral
- Os vários Emblemas
- O sistema de votação por estrelas (Ratings)

12 - Acha que o uso de Emblemas ajudou a definir melhor a participação em certas atividades da SOL?

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

- 13 Acha que os Emblemas ajudaram a criar maior independência ao navegar na SOL?

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

- 14 Acha que o uso de Emblemas fez com que aumentasse a sua responsabilidade nas atividades de um Grupo?

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

Graças aos novos Elementos da SOL eu:

- 15 troquei mais mensagens...

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

- 16 Usei mais vezes a SOL para interagir com os meus colegas

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

17 Partilhei mais conteúdos

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

- 18 Partilhei mais mensagens com os meus colegas

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

Na sua opinião os Emblemas ajudaram a:

19 - Conhecer melhor os outros participantes

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

20- Ganhar um sentido de pertença dentro Plataforma SOL

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

21- Aumentar a interação com os outros Membros

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

22 - Sentir mais confiança em interagir com os outros Membros

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

23 - Tomar a iniciativa em contactar outros Membros

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

24 - Outros Membros a iniciarem discussões online

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

25 - Manter-me em contacto com outros Membros

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

26 - Manter discussões produtivas com outros Membros

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

27 - A ter maior disposição para aprender novos assuntos

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

28 - A manter uma coesão entre os Membros da SOL

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

29 - A compreender melhor as funcionalidades da SOL

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

30 - A interagir com a SOL

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

31 - A experimentar um sentimento de pertença aos Grupos

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

32 - A aprender novos assuntos

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

33 - A querer aprender novos assuntos

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

34 - A relacionar melhor os temas debatidos na SOL

35 - A organizar melhor a informação da SOL

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

36 - A perceber melhor a forma como funciona a SOL

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

37 - A ver as atividades da SOL de uma forma integrada

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente

38 - Na sua opinião a SOL tem um Design:

Muito Rico Relativamente Rico Relativamente Pobre Muito Pobre

39 - Na sua opinião, acha a SOL...

Muito Confusa Relativamente Confusa Relativamente Fácil Muito Fácil

40 - Acha que a Comunicação na SOL é essencialmente:

Bastante Síncrona Mais ou menos Síncrona Mais ou menos Assíncrona Bastante Assíncrona

41 - Como classificaria a Atividade que existe na plataforma SOL?

Muita Atividade Alguma Atividade Pouca Atividade Nenhuma Atividade

7 DADOS QUALITATIVOS INQUÉRITO

(As opiniões Negativas estão destacadas)

P: Utilizava a Rede SOL?

Em caso afirmativo, qual a utilização que fazia? Porquê?

1- Não

2- Não

3- Não

4- Não conhecia

5- Não conhecia

6- Não conhecia

7- Não conhecia a Rede Sol

8- Não conhecia a Rede Sol

9- não

10- não

11- muito pouca, não se passa lá muita coisa atual, pelo menos na minha área, quando lá vou só vejo mensagens antiigas, contudo às vezes pode ser interessante procurar algum tema que tenha estado em discussão que importe para nós no momento.

12- nao conheco a rede

13- Quando iniciei a licenciatura tive acesso á rede mas não a utilizei na altura, talvez por falta de conhecimento e de tempo, mas vi que é uma boa opção para contactar com colegas e obter informações.

14- Não o utilizava de forma regular.

15- Não conhecia a rede SOL e por isso não utilizava.

16- A utilização é quase nula da minha parte, inicialmente quando comecei na UAB tínhamos o café da licenciatura dentro da nossa página, apanhei a transição para a SOL e acabei por me perder na utilização. Acredito que a partir de hoje passe aceder com mais frequência.

17- não utilizava

18- Ainda não tinha utilizado a rede SOL

19- Eu não conhecia a Rede SOL.

20- É a primeira vez que acedo à rede SOL

21- Consulte no 1º ano a título de ambientação das ferramentas disponíveis, mas não era usuário.

22- Não.

23- Utilizava para ter contacto com os outros alunos de educação, no ninho dos gansos.

24- Não conhecia

25- Não conhecia a rede SOL

26- Não conhecia a Rede SOL em termos de plataforma mas já ter ouvido falar.

27- Não conhecia a rede SOL em específico mas tinha conhecimento de outras redes idênticas.

28- troca de experiência com os colegas ou amigos.

29- Praticamente não usava, desconhecia a sua função académica de publicação de conteúdos úteis ao curso.

30- Nenhuma. Porque preferia outras redes sociais para me comunicar com os colegas

31- Utilizava a rede sol apenas para consulta de documentos que têm servido de linha orientadora dos meus estudos

32- Conhecia mas não utilizava

33- Nunca utilizei

34- Acedi à rede Sol quando me inscrevi na UAB. Explorei por alguns tempos, nos primeiros meses do 1.º ano da Licenciatura mas como não encontrei muita interação deixei de usar/frequentar.

35- Pouca ou nenhuma frequência porque disponho de pouco tempo para estar online.

36- Nenhuma

37- Não utilizava.

38- Não conhecia a rede sol

39- Não conhecia a rede Sol, conhecia só agora no contexto da UC Educação Aberta e à Distância.

40- Conheci a Rede Sol no âmbito do Módulo de ambientação da UAb

41- Ligada à aprendizagem. Para me manter atualizada sobre os temas discutidos.

42- Procura de conteúdos/informação, esclarecimento de dúvidas,...

43- Não conhecia.

44- Praticamente não usava, porque desconhecia a interação entre colegas do meu curso.

45- Não conhecia esta rede

46- Cheguei a passar pela rede só por curiosidade. Mas também não entendia como funcionava.

47- não conhecia

48- Não

22. Dê-nos a sua opinião (avalie) a plataforma da rede SOL quanto aos seguintes itens: Design, Interação, Comunicação (Aspectos Negativos destacados)

1- Gosto muito mais assim, é mais interativa, mais dinamica o que torna a comunicação melhor e mais significativa para a aprendizagem.

2- podemos comunicar com outras pessoas sem qualquer problema

3- Design: Poderia ser mais atrativo, o facto de não ocupar a tela por inteiro, constitui-se em um ponto negativo.

Interação: Os níveis de interação dentro da plataforma são satisfatórios.

Comunicação: A comunicação pode ser efectuada de forma síncrona com quem está online, o que é um ponto positivo dentro da plataforma.

4- Para mim a rede tem um design atrativo, com cores suaves, embora tenha um nº de elementos reduzido na altura da minha entrada acho que existe interação entre os elementos, feita através de uma comunicação acessível e fácil entre os alunos.

5- design (4 valores), Interação (5 valores), Comunicação (5 valores).

6- A plataforma SOL apresenta um design bastante claro e simples mas ainda assim bastante apelativo. Os modos de interação baseiam-se na escrita contudo a possibilidade de indicar links e acupular imagens alarga em muito a comunicação entre alunos pois suscita a troca de ideias, reflexões entre outros.

7- A rede SOL no geral está bem conseguida, a minha avaliação é bastante positiva.

8- Esta rede social está apelativa, convida-nos a participar e é muito útil para a interação de grupo.

9- Design podia ser mais moderno e intuitivo; No que respeita aos espaços de interação e comunicação está altura das necessidades.

10- É bastante atrativa e fácil de usar, um pouco confusa em relação aos temas abordados nas curtas e blog.

11- De 0 a 5 pontos, o Design 4 pontos, Interação 5 Pontos e Comunicação 5 Pontos.

12- É uma rede apelativa, permite interagir com os colegas e facilita a comunicação

13- Rede apelativa, permite interagir com os colegas, facilitando a comunicação.

14- Para já, qualquer um destes parâmetros parecem-me estar bastante bem. Achei, no entanto, a atribuição classificativa presente nos pontos anteriores pouco clara. 1 é o quê? concordo totalmente? e o 5 discordo totalmente? Na dúvida leva tudo 3 por estar a meio da tabela

15- Podia ser mais apelativo em termos graficos. A interação correu muito bem, e contribuiu para conhecer em modo "faceuab" alguns colegas. Ao nível da comunicação não encontrei quaisquer dificuldades em termos de plataforma na Web, mas podia ter um aplicativo para instalar e poder navegar por exemplo no telemovel... ai sim, a sua utilização em termos de ferramenta de trabalho seria mais utilizada...

16- Relativamente ao seu design, este é de fácil perceção e intuitivo. A interação e comunicação é elevada, permitindo a abertura e o conhecimento de outros colegas e temas. Permite ainda a discussão e a construção do nosso conhecimento através da mesma.

17- design apelativo; Interação e Comunicação eficaz

18- Na minha opinião a plataforma apresenta um design simples, de fácil acesso e compreensão de funcionamento. A comunicação é igualmente fácil de estabelecer, são todos fatores que contribuem para que os utilizadores se sintam mais motivados a explorar e terem uma participação bastante ativa.

19- Na minha opinião a rede SOL é bastante intuitiva na forma como se trabalha, o seu design é atrativo e cativa a interação dos participantes, a comunicação é feita de uma forma eficaz e perceptível a todos os seus utilizadores.

20- Relativamente ao Design é atrativo, simples e com cores suaves que nos permite perceber de uma forma rápida o que queremos procurar, tornando a plataforma bastante agradável. Quanto à interação, e ao descobrir a plataforma como mais uma via de comunicação, interagida, apoio, colaboração entre os colegas, certamente irei continuar a participar até terminar o curso. Por fim a comunicação é impressionante, de facto conseguimos a qualquer hora, qualquer lugar comunicar com os colegas, tirar dúvidas, etc. Que se criem muitas plataformas semelhantes para o ensino, sem dúvida que ia fazer toda a diferença na nossa sociedade e na nossa educação.

21- Quanto ao design da plataforma de rede SOL penso que o ambiente apresenta uma simplicidade e facilidade que permite aos alunos uma rápida e fácil participação no curso através da tecnologia, conduzindo assim a uma rápida construção de conhecimento. No que respeita à interação, a rede SOL dispõe de diversos campos, como as "curtas", os "Blogs" e os "favoritos", em que os alunos podem trocar ideias e construir conhecimento colaborativamente. A comunicação pode ser caracterizada como assíncrona pois os participantes colocam as suas contribuições e outros participantes, ainda que possam não estar online nesse momento, podem responder, comentar ou complementar ideias.

22- Interação

23- A cor castanha não é a que mais me agrada. Um azul acinzentado seria mais apelativo. O layout é simples, mas intuitivo e agradável. É fácil aceder ao que se pretende.

24- O design é simples, permite ao utilizador explorá-lo com facilidade, tem bom nível de interação, já que permite ao usuário mandar mensagens, fazer publicações, postar documentos, quanto à comunicação, há troca de mensagens, pode se fazer perguntas, responder a perguntas dos outros, ou seja, permite a comunicação entre os utilizadores.

25- Bom design, pouca interação e comunicação entre os membros.

26- Está muito bem conseguida em relação aos 3 aspetos

27- É bastante atrativa e fácil de usar

28- Não conheço a plataforma, estou a explorá-la de momento.

29- Considero o design agradável e não cansativo. A plataforma ao início não é muito intuitiva mas como já tinha usado a SOL e também no decorrer do curso EcoImooc 5 já tinha feito estes exercícios de alterar o avatar, publicar mensagens curtas e blogs senti que

me orientei sem problemas. Quanto à comunicação penso que por estar muito habituada a outras redes sociais o sol torna-se um pouco mais confusa e repetitiva poderia ser mais simples.

30- É uma plataforma intuitiva, facilmente se navega na rede sol, as cores são agradáveis, não cansam.

31- Quanto ao design, penso que deveria ter cores mais alegres

32- Relativamente à interação e comunicação foi uma excelente "aposta" os alunos conseguiram entre todos interagir e comunicar através das partilhas de artigos relacionados com a unidade curricular e não só. Quanto ao design está muito atractivo.

33- Design intuitivo, grande interação e facilidade na comunicação

34- Design funcional, com um bom potencial de interação riqueza sensorial e comunicação onde me parece ser tomando em conta as boas experiências de aprendizagem, a exploração pessoal não linear, recompensas e surpresas. Elementos referido por Koen DePryck, na procura de uma boa experiencia de aprendizagem, no livro "Iniciação ao ensino à distancia" capitulo -3 A cozinha do Ensino à Distancia p33 in textos académicos da UAb

35- A plataforma Rede Sol adapta-se ao estilo dos estudantes através de um ambiente que permitem aos estudantes ter tempo para pensar, refletir, analisar e decidir sobre os materiais ou recursos. As ferramentas disponíveis estimulam a troca de ideias e conhecimentos e a aprendizagem por meio da participação de projetos e/ou da criação conjunta dos conteúdos. Os estudantes podem ler, colocar textos e mensagens de maneira a compartilhar ideias e perspetivas. As tecnologias intensificam as possibilidades de comunicação assíncrona e esta coopera para o estabelecimento de ambientes centrados na comunidade.

A comunicação é compreendida como a troca de informações entre os alunos do ambiente. Esta pode ser síncrona ou assíncrona. As mensagens instantâneas permitem que os estudantes percebam a presença dos outros colegas e de professores no ambiente e comecem uma conversa síncrona. Desta forma, é possível permitir que outros utilizadores sejam também convidados a participarem de uma conversa já iniciada baseada em texto.

Pode-se dizer que um dos objetivos da plataforma Rede Sol é criar uma comunidade em que todos se sintam parte dela, e dessa forma obtenham satisfação com o processo de aprendizagem do grupo como um todo.

36- Considero que o design é apelativo e de fácil utilização. A rede Social Sol promove a Interacção entre pares assim como a comunicação é favorecida pela estrutura da rede.

37- Na minha opinião a plataforma está chamativa, a interação e a comunicação são constantes, adequada para a discussão e a partilha de conhecimentos levando a uma aprendizagem produtiva e rica.

38- Design simples e eficaz. Embora de início a navegação na plataforma seja um pouco confusa, após algum tempo torna-se mais fácil a sua utilização. As ferramentas utilizadas (emblemas, ratings, gostos, pontos, comentários,...) são promotoras da interação e da comunicação, proporcionando a criação de comunidades de aprendizagem.

39- Possui uma interface muito boa, intuitiva, de fácil utilização e bastante dinâmica.

40- Esta aplicação é de fácil acessibilidade que permite criar vínculos com outros estudantes, trocamos informações, conhecimentos e interesses.

41- O design é simples e acessível, permite a navegabilidade sem problemas alguns. A interação é ótima, por meio de comentários nas curtas e blogs dos colegas, a votação por estrelas, os gostos e os emblemas.

Comunicação é possível tanto com os colegas, com a professora e com o administrador da página.

42- A interação pareceu-me elevada, a atribuição de pontos e emblemas é motivador para a interação, maior comunicação e mais facilitada. Apenas a página inicial alterava, torna-se um pouco maçadora.

43- Parece -me muito bem esta plataforma

44- A plataforma da rede SOL em relação ao design é muito idêntica a outras redes sociais (parece-me bem!), permite conhecer melhor os colegas e é muito prática e dinâmica.

45- É uma rede social leve com baixa carga cognitiva e de fácil acesso.

46- É de fácil acesso, e facilita a interação e comunicação

47- o design poderia ser mais apelativo e as barras laterais convidarem para uma maior interação. Em termos de comunicação é bom e cumpre o papel de um fórum.

48- O Design e bom, interação boa e comunicação muito boa.

49- Médio

50- Design bastante agradável, interação e navegabilidade excelente e comunicação facilitada.

51- Eu achei extremamente fácil a utilização e compreensão. Sugiro que para o Mestrado em Pedagogia do E-learning todos os professores aderissem está plataforma, pois gerenciar blog pessoal, wiki, em locais diferentes dificulta bastante. Sendo que aqui está tudo unido, ou seja, em um só local!

25. Dê uma pontuação de 1 a 5 à Rede SOL (em que 5 é o valor máximo) com base na experiência de exploração que efetuou. Os seus comentários são bem-vindos.

4

n respondeu

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

5

5

5

5

5

3

3

3

3

5, gosto mesmo muito de como esta plataforma está neste momento, o SOL foi criado para ser uma rede social dentro da UAB, contudo isso não se verificava, era uma rede | plataforma, monotona e sem interação(grande), a meu ver, estas modificações vão conseguir alterar esse prisma, tendo a parte dos emblemas e sendo uma rede académica faz todo o sentido fazer uiso da gamificação para contribuir para um melhor entendimento da navegação nestas plataformas e das tecnologias, como, vai contribuir para um maior interesse dos alunos nela e na sua parendizagem, somos assim ativos na aprendizagem, como se requer neste tipo de ensino.

Pontuação: 4

Numa primeira analise, o que tenho a reparar de negativo é apenas e como já referi, o facto da plataforma não ocupar a tela inteira do computador. No entanto, é uma plataforma prática, fácil de usar, interessante, que convida e motiva alunos e professores a interagir uns com os outros, tanto ao nível de ensino, como também ao nível de momentos de descontração.

Ainda agora iniciei a exploração, mas dou 4, para já.

A minha pontuação e de 4 valores.

5 Rede muito acessível, de fácil utilização mesmo para principiantes e útil para a construção de conhecimento

Podiam existir mais redes desta natureza, mesmo para outras cadeiras, o que tornaria e execução dos trabalhos mais gratificante.

Da minha curta experiência dou uma pontuação de 5 pontos, do que explorei gostei e pareceu me uma excelente ferramenta de comunicação para formadores e alunos.

Bem de 1 a 5, ok talvez comece agora a entender a classificação para os parâmetros anteriores, mas ter ao lado de um 5 o discordo totalmente e ao lado do 1 o concordo totalmente é confuso. Se existe uma escala crescente de 1 a 5 e se cinco é o valor mais positivo essa colocação gráfica não faz sentido.

Nota 5, fácil de navegar, intuitiva, rápida. Em suma, gostei

A minha avaliação relativamente à Rede Sol é de 5 valores, pelo facto de esta permitir a comunicação entre os estudantes sem ser necessário recorrer a outros meios de comunicação. Permite a comunicação entre pessoas com os mesmos interesses e isso a meu ver é muito importante, reduzindo o tempo perdido com temas desinteressantes. :)

4 pontos. Tal como já referi prima pela simplicidade e facilidade de acesso e compreensão de funcionamento.

Pontuação 4. A minha experiência com a SOL, foi gratificante como esta sendo uma plataforma inovadora de ensino e aprendizagem.

3 - Sinto que ainda não explorei o suficiente da Rede SOL, mas todas as minhas experiências foram positivas, espero continuar a participar e mais ativamente na Rede SOL.

4. A minha experiência nesta plataforma foi bastante positiva: a construção de conhecimento através da interação, a gamificação, o design simples e acessível, a organização e a estética.

É o valor máximo porque espelha o conceito da auto-avaliação

Na primeira impressão pareceu-me bastante intuitiva, simples e de fácil interpretação e utilização. Encontrei algumas dificuldades em dar resposta às mensagens que recebi. Acredito que possa ter despendido de pouco tempo para me integrar do funcionamento da plataforma e por esse motivo não tenha interpretado devidamente.

Dou a pontuação de 3 porque apesar de ser bastante agradável ainda lhe falta uma componente mais interactiva entre os alunos.

Quatro (4) A possibilidade de criar grupos de interação mais pequenos parece uma mais valia por ser, de certa forma, impeditivo da dispersão e possibilitar a partilha de informação acerca de temas específicos. O número limitado de caracteres para as curtas parece ser uma vantagem por aumentar a objetividade da intervenção na comunicação, levando a uma

leitura mais rápida e a um ritmo de intervenção com uma cadência mais funcional e "ritmada". Textos longos levam mais tempo a ser respondidos podendo ser "entupidores" da comunicação.

Pontuação 4

A plataforma Rede Sol oferece diversas ferramentas que permitem a criação, a classificação e troca entre os utilizadores. Logo, qualquer recurso fica acessível a qualquer utilizador que pode com grande facilidade consultar, produzir, classificar, comentar, avaliar, todo o género de recursos disponibilizados. Assim, o interesse pelos conteúdos está na capacidade de interação entre os utilizadores da plataforma.

O estudante é colocado no papel de protagonista e autor ao mesmo tempo que continua sendo recetor dentro do contexto de educação formal.

Portanto, ambientes colaborativos como a Rede Sol tornam-se espaços de aprendizagem com condições ótimas para incentivar o trabalho em equipa e a aprendizagem conjunta.

Com base na experiência de exploração classifico com a pontuação 4.

4 - É promotora da interação e da comunicação e isso é uma grande mais valia. Podia ser mais intuitiva e permitir mais funcionalidades (às vezes ficamos um bocadinho perdidos e parece difícil procurar informação mais antiga).

Tem a vantagem de promover a cooperação e partilha de conteúdos, possibilitando uma aprendizagem cooperativa.

A sua utilização é motivante e cativante, sendo que a atribuição de estrelas incentiva a procurar a qualidade da informação apresentada.

5. Excelente plataforma.

5, Usando a rede sol, senti-me como parte integrante de uma comunidade, a interação com os colegas é bem mais descontraído do que nas plataformas das UC, senti que faço parte de um grupo no qual possa me apoiar, senti menos sozinha.

5 e agradeço a oportunidade disponibilizada pelo e-fólio que me permitiu fazer o uso dessa rede social.

Aluno 49- 4, apesar do aspecto gaming ser interessante, não incentivou o pretendido, sendo uma plataforma com vista a um público mais académico o que devia interessar era o conteúdo e não se ganhamos estrelas.

Aluno 50- Não Respondeu...

26. Outras observações que entender são bem-vindas

1- Presumo que isto seja o início, espero e desejo que esta transformação seja realmente efetiva, pois na minha opinião todos vamos beneficiar com isso, mesmo no binómio, como numa interação mais informal com as equipas docentes dos cursos .

2- nao tenho

3- Nada mais a observar

4- Acho que irei utilizar mais futuramente esta rede, mediante a possibilidade de tempo.

5- penso que o objectivo da rede SOL foi conseguido. Parabéns!!

6- Tenho pena de ter conhecido esta plataforma apenas nesta fase da minha licenciatura

7- Uma das melhorias do SOL será a criação dentro do grupo do ano de frequência no respetivo curso.

8- Muito positivo também o interesse pela opinião dos alunos

9- Basta tornarem o ambiente e design da rede social mais moderno e apelativo que ela terá com certeza ainda mais sucesso e participação. Também deviam divulgar mais a sua existência para que todos os colegas, de todos os cursos, possam usá-la.

10- Todas as ferramentas que promovam a comunicação são uma mais valia para o estudante a distância.

11-. Esta Rede Social será uma grande ajuda na interação de todos, por vezes aqui torna se mais rápido e mais cómodo falar com colegas e ate mesmo tirar duvidas com professores.

12- Uma rede social apelativa que podia ser aplicada a outras unidades curriculares

13- Uma maneira de utilização prática das novas tecnologias na sociedade do conhecimento em que vivemos. Podia ser aplicado a outras unidades curriculares.

14- Para uma opinião mais formada e justa, terei que utilizar a SOL mais tempo. Uma coisa que não me agradou, mas isso pode ser fruto de desatenção e inexperiência minha, foi o facto de não ter conseguido alterar uma intervenção, ou seja , houve algo a nível do português que queria emendar e quando usei o preview ficou logo gravado não tendo

conseguido fazer a alteração. De resto parece-me ser a existência da SOL algo de bastante positivo, parabéns.

15- Pela primeira vez mais a sério a publicar, ler e interagir com os colegas, parece-me muito bom. Deveria ser tópico de 1º ano 1º semestre para não criarmos outros hábitos de comunicação que se vão solidificando, não dando depois tantas hipóteses a esta rede. Não é que, quaisquer que sejam os outros meios de comunicação existentes não sejam tão positivos, que o são...

16- A promoção desta rede, a meu ver, deveria ser mais ativa no primeiro ano dos alunos. Isto porque o aluno inicialmente sente-se sozinho e esta é sem dúvida uma boa forma de apoiar o aluno e integrar o mesmo no ambiente académico. ;:)

17- através desta rede interagimos de forma mais descontraída com os colegas de curso e sobre vários temas.

18- Por vezes torna-se um pouco difícil acompanhar todas as publicações que são efetuadas pelos participantes, contudo este contratempo existe igualmente em outras redes sociais.

19- .

20- Penso que seria importante e útil nos inícios do cursos darem a conhecer a plataforma de uma forma mais formal ou mesmo obrigatória, todos os alunos ao entrarem na licenciatura deviam automaticamente conhecer a plataforma e interagir na mesma.

21- Penso que a utilização deste tipo de plataformas no ensino aberto são uma mais valia para os aprendentes desta modalidade de ensino.

22- Dispensio comentário.

23- Ao preencher as respostas assinalando de 1 a 5, reparei que a que tem mais valor é a resposta 1 e a que tem menos é a resposta 5. Estou habituado a que seja o inverso.

24- Achei muito interessante, principalmente pela interação com os colegas que se conhece apenas dos fóruns das UC, na Rede Sol a interação é bem mais descontraída, o estudante já não se sente sozinho, dá a sensação de pertença a um grupo onde se pode eventualmente apoiar.

25- É uma rede social pouco utilizada pelos estudantes e agradeço ao docente da UC Educação e Desenvolvimento pela oportunidade de nos fazer usar essa rede Social.

26- Considero a Rede Social Sol uma importante ferramenta de comunicação para uso da comunidade escolar no desempenhar das diferentes tarefas de cada utilizador.

27- Pode tornar-se um pouco confusa e dispersa quando os membros são muitos.

28- Estou a explorar a plataforma

29- Este teste ao SOL 2 deveria ser proposto de fazer ao mesmo tempo que exploramos o Imooc. Neste momento o tempo que disponho para explorar não é de todo o mais indicado. Gostaria de ter tempo suficiente para em conjunto com os meus colegas de licenciatura explorar esta rede tal como fazemos com outras.

30- A minha presença na plataforma foi muito pequena, facto que lamento mas tenho tido pouca disponibilidade. da Plataforma nada mais tenho a dizer.

31- Não tenho nenhuma

32- Parabéns ao administrador.

33- Nada a acrescentar. Rede interativa muito bem conseguida.

34- Tenho pena de só agora no contexto da UC de EaD. ter tido conhecimento da Sol. Penso que esta rede social merece uma divulgação maior logo no início do módulo de adaptação

35- Nesta plataforma Rede Sol o sistema e suas ferramentas estão elaboradas de forma que possam garantir ser manipuladas de maneira facilitada, e assim, facilitar a interacção entre as pessoas. Este tipo de plataforma colaborativa como a Rede Sol vem facilitar a interacção entre os alunos e professores, podem conter as diversas disciplinas do aluno, apresentar vários tipos de suporte de informação e desta forma, favorecer a sua aprendizagem. Os próprios alunos podem esclarecerem dúvidas que surjam enquanto estudam, junto dos professores.

36- Esta plataforma poderia ter sido apresentada há mais tempo dando uma maior margem de exploração aos alunos.

37- Nada tenho a acrescentar nesta altura, preciso de mais tempo para aprofundar e explorar a plataforma.

38- Acho que pode existir um efeito perverso na utilização de incentivos à interação, na medida em que pode levar à excessiva introdução de informação sem substância (ruído), ou seja "participar por participar".

39- Esta plataforma permite muita interação entre os seus membros, de uma forma livre e descontraída em ambiente colaborativo.

40- Só devíamos colocar nesta plataforma informação relevante para o nosso processo de aprendizagem. Houve estudantes que comunicaram através da Rede Sol, eu não concordo, deviam utilizar outra ferramenta! Aquisição de pontuação nesta plataforma foi uma forma de incentivar os estudantes a participar!

41- Seria ótimo que essa aderência e participação continuasse nesse ritmo ao longo curso, apazigua o sentir-se só do ensino a distancia.

42- Gostei de participar nesta atividade :)

43- Derivado ao meu tempo limitado, sinto que não explorei a plataforma Sol a 100%

44- Obrigada pela experiência.

45- A rede social sol é mais uma das redes sociais que passei a usar.

46- Não

47-De forma a incentivar a interação entre o grupo o administrador poderia lançar um tópico da semana para discussão entre os membros, e na linha do gamificar dar pontos á contribuição mais relevante

48-

49- Tendo em conta que no curso da UAB já disponibilizamos de uma plataforma com a maior parte das funcionalidades da rede SOL, e existindo na Web uma grande diversidade de redes sociais, com mais potencialidades que a rede SOL, em minha opinião, a rede SOL talvez seja dispensável.

50- Achei a Rede SOL excelente para interagir com seus membros, tenho acesso fácil e atualizado de novos conhecimentos, já que o compartilhamento de informações é constante.

51- Que todas as unidades curriculares utilizassem esta plataforma! E se possível inserir jogos conforme a Unidade Curricular!

52- uma rede muito bom em termos de aprendizagem

53- A inclusão de elementos de gamificação não me parece suficiente para substituir ou impor-se à utilização de outras redes sociais pelos elementos das comunidades virtuais de aprendizagem.

8 GRÁFICOS COMPLETARES

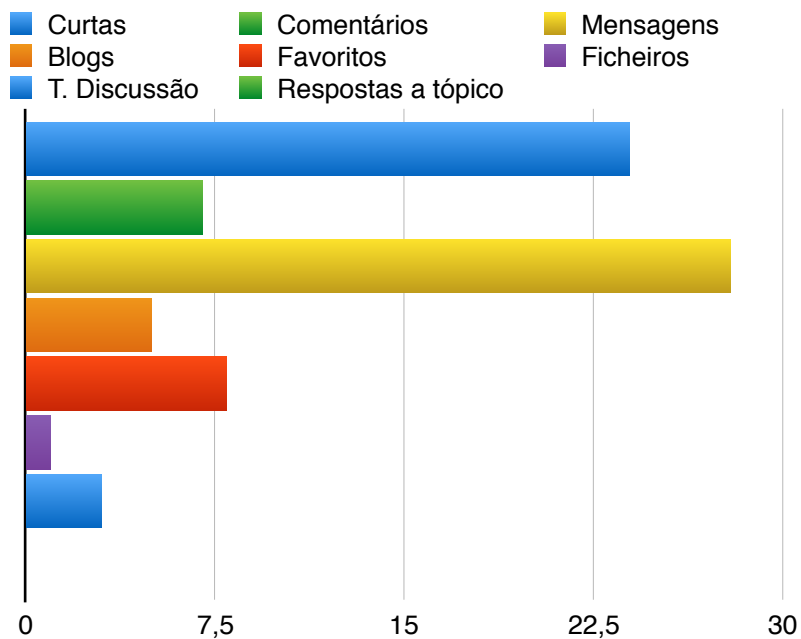


Gráfico 8.1: 10 de janeiro: número de objetos criados neste dia

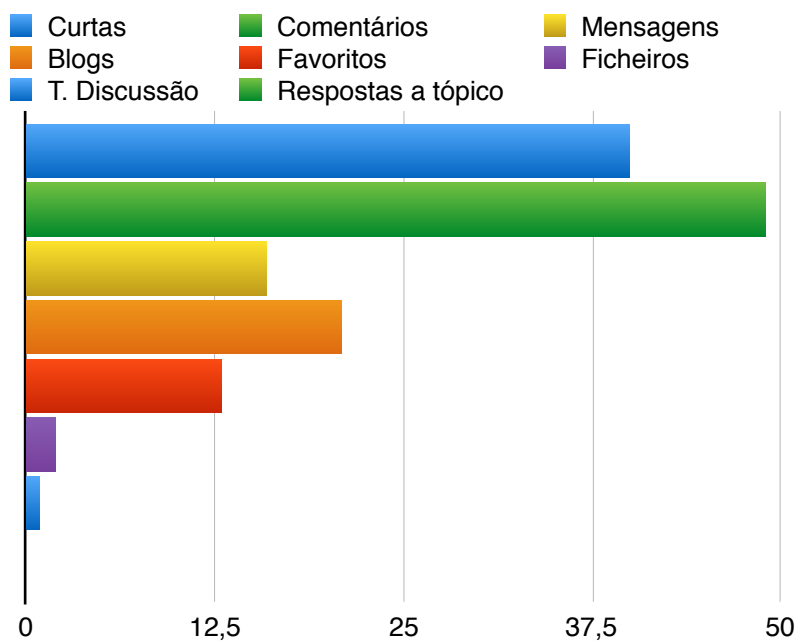


Gráfico 8.2: 11 de janeiro: número de objetos criados neste dia

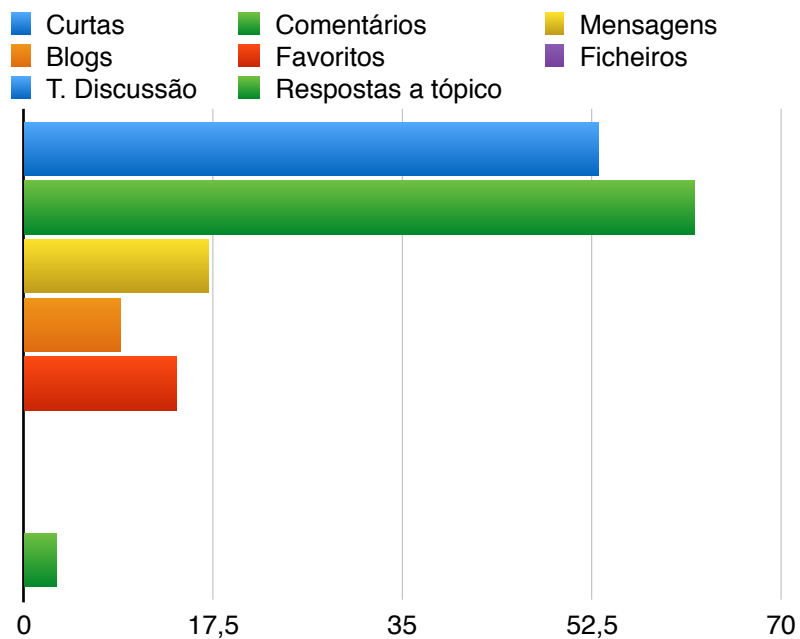


Gráfico 8.3: 12 de janeiro: número de objetos criados neste dia

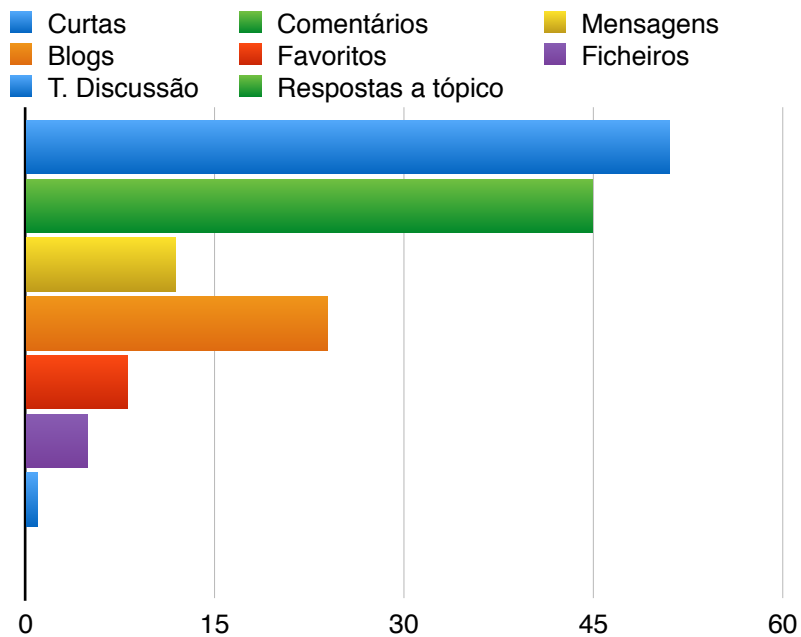


Gráfico 8.4: 13 de janeiro: número de objetos criados neste dia

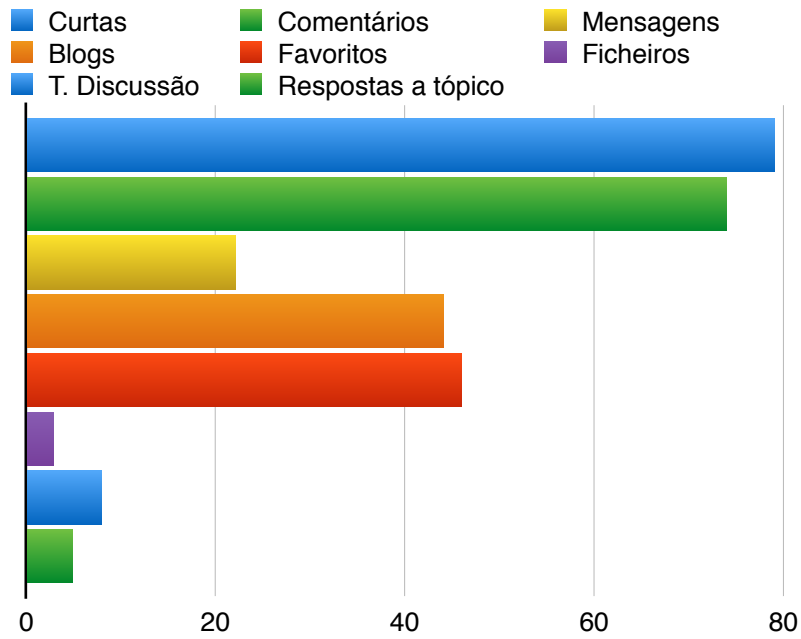


Gráfico 8. 5: 15 de janeiro: número de objetos criados neste dia

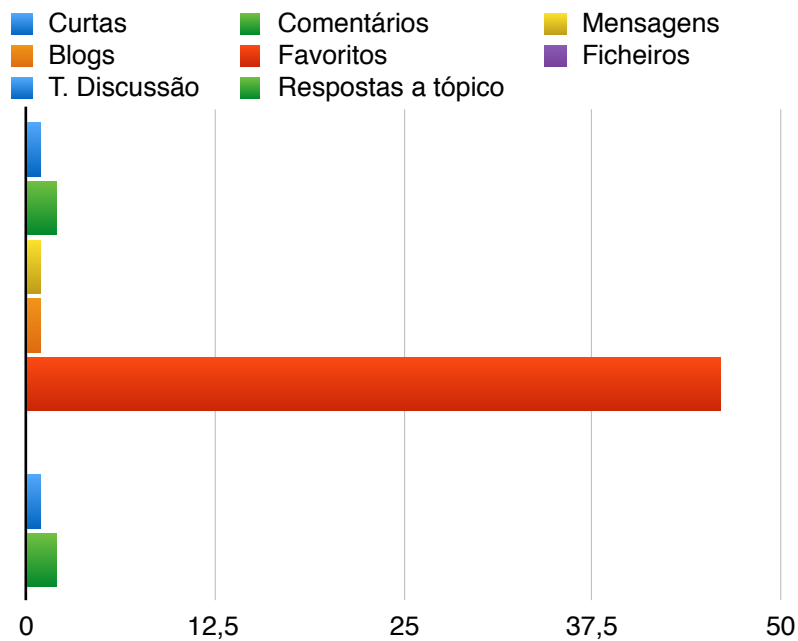


Gráfico 8. 6: 16 de janeiro: número de objetos criados neste dia

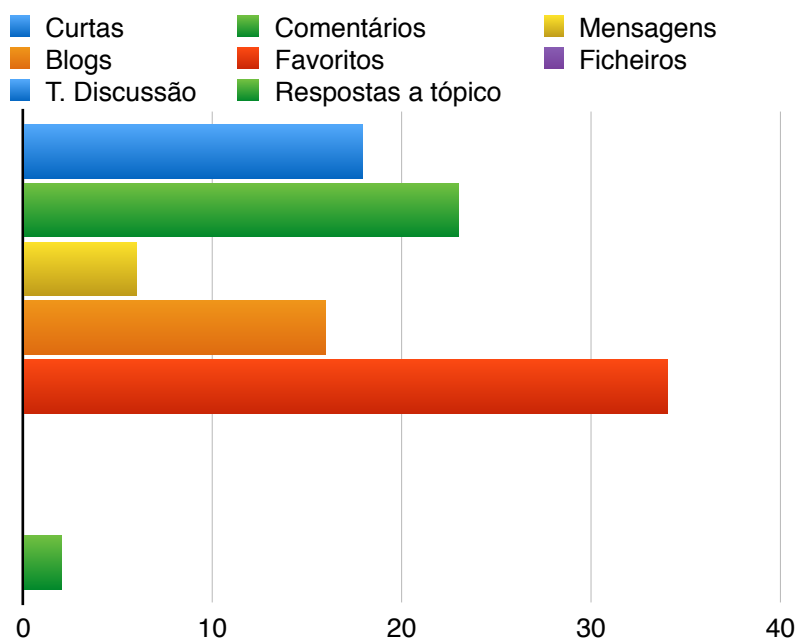


Gráfico 8.7: 14 de janeiro: número de objetos criados neste dia

9 *SNAPSHOTS* VARIADAS

Fig 9.1: Editando os primeiros Emblemas no Protótipo

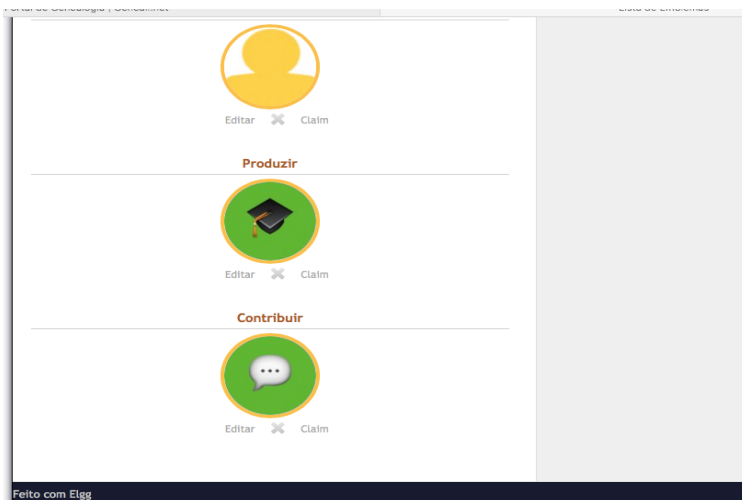


Figura 9. 2: Alunos online e várias atividades na SOL2



Figura 9. 3: Leaderboard em 25 de janeiro, 10 primeiros

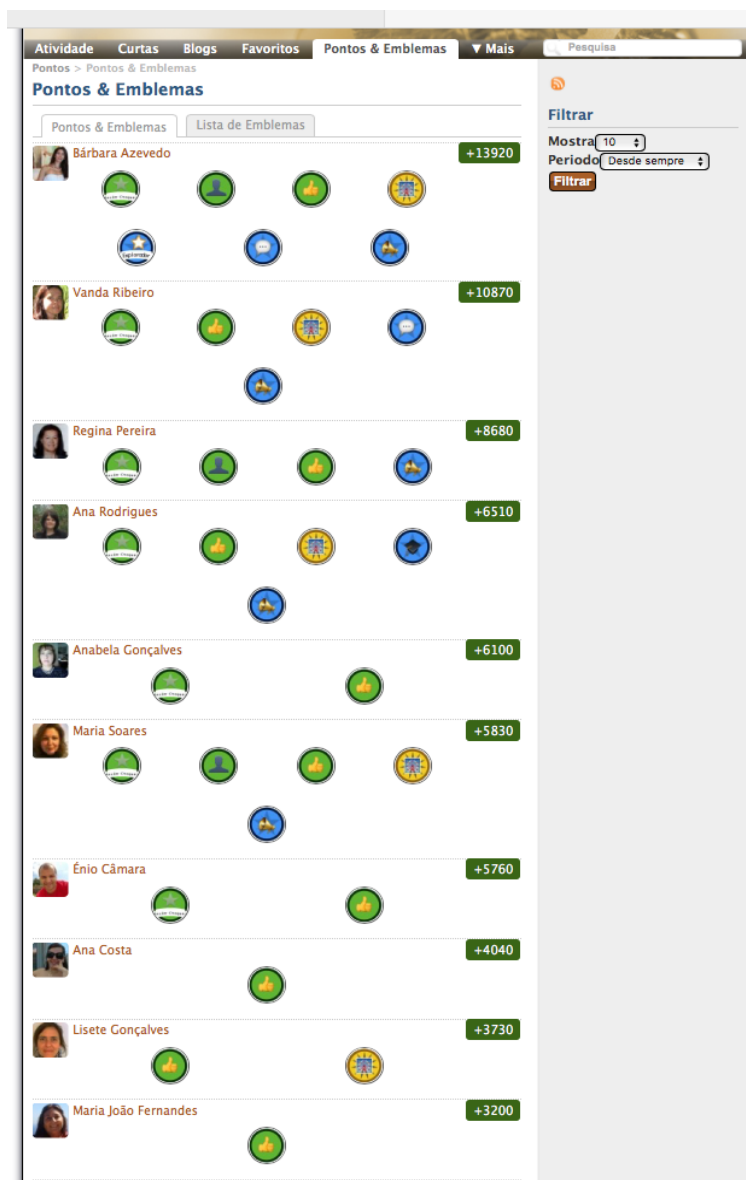


Figura 9.4 : Emblema Ligar-se à Rede, ganho antes de outros Emblemas de nível 2

